



INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D): PRINCIPAIS INDICADORES POR REGIÃO (2023)



FICHA TÉCNICA

Título

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D): PRINCIPAIS INDICADORES POR REGIÃO (2023)

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)
Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento (EMID)

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, Portugal
Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt

URL: <https://www.dgeec.medu.pt>

Imagens da capa disponíveis em: <https://pixabay.com.pt/>

ISBN: 978-972-614-865-4

[maio de 2025] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	1
DESPESA EM I&D	
Figura 1. Despesa em I&D em % do PIB regional por NUTS III, em 2023 - Total nacional	5
Figura 2. Despesa em I&D em % do PIB regional por NUTS III e setor de execução, em 2023	6
Figura 3. Despesa em I&D por tipo de I&D em % do PIB regional por NUTS III, em 2023 - Total nacional.....	7
Figura 4. Distribuição da despesa em I&D por tipo de I&D em % do PIB regional por NUTS II, em 2023.....	8
Figura 5. Distribuição da despesa em I&D por tipo de I&D e NUTS II, em 2023	9
Figura 6. Despesa em I&D por domínio de investigação e desenvolvimento em % do PIB regional por NUTS III, em 2023 - Total nacional	10
Figura 7. Distribuição da despesa em I&D por NUTS II e domínio de Investigação e desenvolvimento, em 2023.....	13
Figura 8. Distribuição da despesa em I&D por domínio de investigação e desenvolvimento e NUTS II, em 2023.....	14
Figura 9. Despesa em I&D por objetivo socioeconómico em % do PIB regional por NUTS III, em 2023 – Total nacional	15
Figura 10. Distribuição da despesa em I&D por NUTS II e objetivo socioeconómico, em 2023	17
Figura 11. Distribuição da despesa em I&D por objetivo socioeconómico e NUTS II, em 2023	18
Quadro 1. Despesa em I&D por setor e NUTS III, em 2023.....	19
Quadro 2. Despesa em I&D por tipo de investigação e desenvolvimento e NUTS III, em 2023 - Total nacional	20
Quadro 3. Despesa em I&D por domínio de investigação e desenvolvimento e NUTS III, em 2023 - Total nacional..	21
Quadro 4. Despesa em I&D por objetivo socioeconómico e NUTS III, em 2023 - Total nacional	22
RECURSOS HUMANOS EM I&D	
Figura 12. Pessoal total em I&D (ETI) em ‰ da população ativa por NUTS II, em 2023 - Total nacional.....	24
Figura 13. Pessoal total em I&D (ETI) em ‰ da população ativa por NUTS II e setor de execução, em 2023	25
Figura 14. Pessoal total em I&D (ETI) em ‰ da população ativa por NUTS II e sexo, em 2023 - Total nacional.....	26
Figura 15. Investigadores (ETI) em ‰ da população ativa por NUTS II e sexo, em 2023 - Total nacional.....	27
Quadro 5. Pessoal total em I&D e investigadores por setor e NUTS III, em 2023	28
Quadro 6. Pessoal total em I&D por setor, NUTS II e sexo, em 2023	29
Quadro 7. Investigadores por setor, NUTS II e sexo, em 2023.....	30
NOTA METODOLÓGICA	31
SIGLAS E ABREVIATURAS	33

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação os principais resultados sobre os recursos humanos e financeiros afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), em 2023, por Regiões - NUTS II e NUTS III, apurados a partir do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2023 (IPCTN23).

A publicação inclui indicadores de despesa total em I&D, por tipo, domínio e objetivo socioeconómico da I&D, assim como dados sobre recursos humanos dedicados a I&D, por pessoal total e investigadores e por sexo. Apresenta-se a informação agregada para o total nacional e desagregada para os setores Empresas e Instituições¹, através de mapas, figuras e quadros, destacando-se os seguintes resultados:

Despesa em I&D em 2023, em % do PIB nacional e em % do PIB regional (por NUTS II e NUTS III)

- A despesa total em I&D do país representou 1,70% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.
- Ao nível das NUTS II, a área da Grande Lisboa, o Norte e o Centro apresentaram uma despesa em I&D em % do seu PIB regional acima do valor nacional, 2,08%, 2% e 1,99%, respetivamente. Relativamente às NUTS III, destacaram-se a Região de Aveiro (2,95%), a Região de Coimbra (2,68%), a Área Metropolitana do Porto (A.M. Porto) (2,57%) e o Cávado (2,18%).
- O total da despesa em I&D executada no setor Empresas teve um peso de 1,06% no PIB nacional. Ao nível das NUTS III destacaram-se seis regiões: a Região de Aveiro, cuja despesa em I&D representou 1,81%, a A.M. Porto (1,76%), a Grande Lisboa (1,31%) e o Ave (1,23%).
- A despesa em I&D do setor Instituições, dominado sobretudo pelas instituições de Ensino Superior, teve um peso de 0,63% do PIB nacional. Destacaram-se neste indicador, sobretudo três regiões ao nível das NUTS III: a Região de Coimbra (1,64%), a Região de Aveiro (1,14%) e o Cávado (1,12%).
- Por tipo de I&D, verificou-se que o ‘Desenvolvimento experimental’ representou 0,75% da despesa em I&D em percentagem do PIB nacional. Em termos de PIB regional (NUTSIII), destacaram-se neste tipo de I&D a Região de Aveiro (1,42%) e a A.M. Porto (1,11%). Seguiu-se a ‘Investigação aplicada’ (0,67%), com maiores percentagens na A.M. Porto (1,11%) e nas Regiões de Aveiro (1,02%) e de Coimbra (0,96%). A despesa em ‘Investigação fundamental’, teve um peso de 0,28% do PIB nacional, mas no PIB da Região de Coimbra representou 0,89%, no do Cávado 0,52% e no da Região de Aveiro 0,51%.

¹ O setor Instituições inclui: Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

- A nível nacional, quase metade da despesa em I&D foi realizada nos domínios das ‘Ciências da engenharia e tecnologias’, predominando na maioria das regiões, exceto no Algarve e na R.A. Açores, onde prevaleceram as ‘Ciências exatas e naturais’.
- Ao nível das NUTS III, a despesa em I&D neste último domínio, em % do PIB regional, foi maior em quatro regiões - a Região de Aveiro, a Grande Lisboa, a Região de Coimbra e o Alentejo Central.
- No domínio das ‘Ciências médicas e da saúde’, a Região de Coimbra apresentou o valor mais elevado (0,51%) para aquele indicador, seguindo-se a A.M. Porto com 0,38%, ambos os valores bastante superiores ao total nacional (0,19%) neste domínio de I&D.
- A despesa em I&D nas ‘Ciências sociais’ destacou-se na Região de Coimbra e no Cávado (com 0,34% e 0,29%, respetivamente, do PIB regional); nas ‘Humanidades e artes’ foi maior na Região de Coimbra e no Alentejo Central (0,18% e 0,14%), e nas ‘Ciências agrárias e veterinárias’, no Alentejo Central (0,29%), no Douro e nas Terras de Trás-os-Montes (ambas com 0,25%).
- Relativamente aos objetivos socioeconómicos da I&D com maior peso a nível nacional, ao nível das NUTS III e em percentagem do PIB regional, a I&D para a ‘Promoção da produtividade e das tecnologias industriais’ destacou-se sobretudo na Região de Aveiro (1,05%), Ave (0,94%), A.M. Porto (0,75%), na Região de Leiria e Cávado representa cerca de 0,73%; a I&D para a promoção da ‘Saúde’ destacou-se na Região de Coimbra (0,85%) e na A.M. Porto (0,51%); a I&D para o desenvolvimento dos ‘Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas’ destacou-se na Região de Aveiro (0,62%), A.M. Porto (0,54%) e Grande Lisboa (0,46%); e a I&D para a ‘Promoção geral dos conhecimentos’ prevaleceu na Região de Coimbra (0,42%).

Recursos humanos em I&D em 2023, em permilagem da população ativa nacional e regional (NUTS II):

- O pessoal total em I&D, medido em equivalente a tempo integral (ETI)², representou, a nível nacional, 14,7 indivíduos por mil ativos, e relativamente ao pessoal com função de investigador representou 11,6 por mil ativos.
- A Grande Lisboa foi a região com valores mais elevados para pessoal total em I&D e investigadores em proporção da sua população ativa (23,9 e 19,1 indivíduos por mil ativos, respetivamente), seguindo-se o Centro (com 17,4 e 13,6 indivíduos por mil ativos, respetivamente) e o Norte (15,8 e 12,5 indivíduos por mil ativos, respetivamente). A Grande Lisboa foi a região com os valores mais elevados nestes indicadores, seja para o setor Empresas, seja para o setor Instituições.

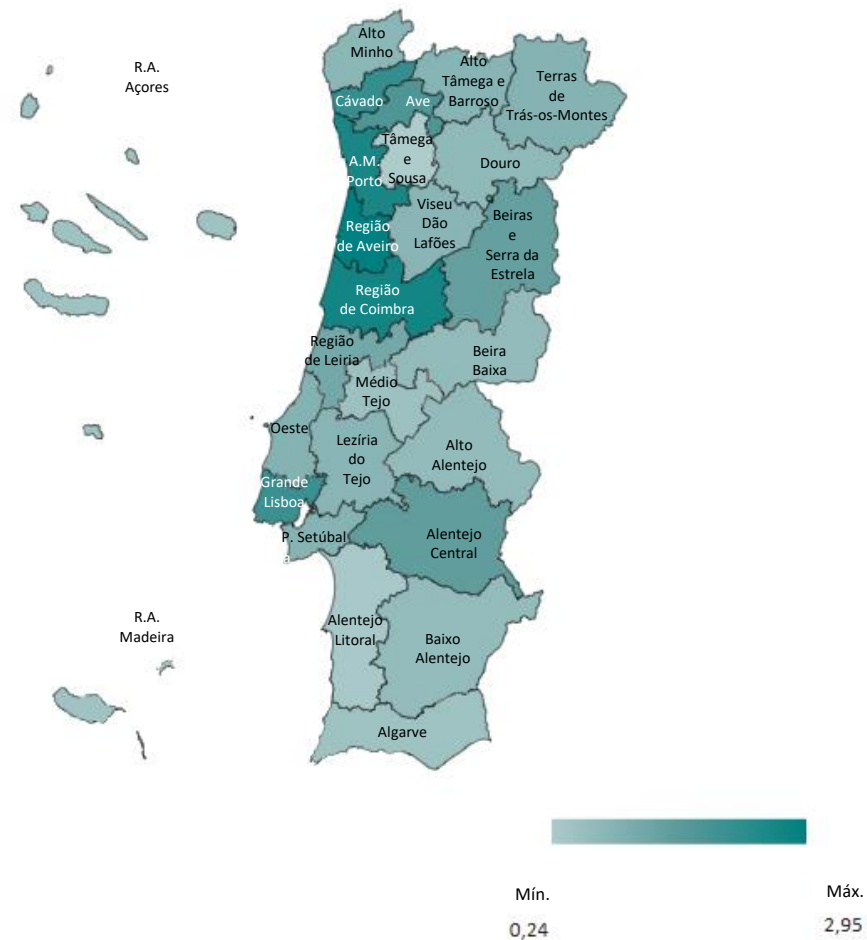
² Equivalente a Tempo Integral (ETI), ou seja, o tempo total efetivo dedicado pelos indivíduos a atividades de I&D, de forma integral ou parcial, tendo como referência a percentagem de dedicação a estas atividades durante o ano.

- O pessoal total em I&D por sexo, representou a nível nacional 8,5 homens por mil ativos e 6,2 mulheres por mil ativos. Quanto aos investigadores representaram 6,7 homens por mil ativos e 4,8 mulheres por mil ativos.
- No setor Empresas, o número de homens em I&D (total e investigadores) por mil ativos foi superior ao número de mulheres em todas as regiões (NUTS II). Contrariamente, no setor das Instituições, o número de mulheres em I&D por mil ativos superou o dos homens na generalidade das regiões (NUTS II), apresentando apenas valores muito próximos nas Regiões Autónomas e no Oeste e Vale do Tejo.

Os ficheiros de dados (.xls e .ods) que contêm toda a informação desta publicação, assim como os restantes resultados do IPCTN23, podem ser consultados a página da [DGEEC](#).

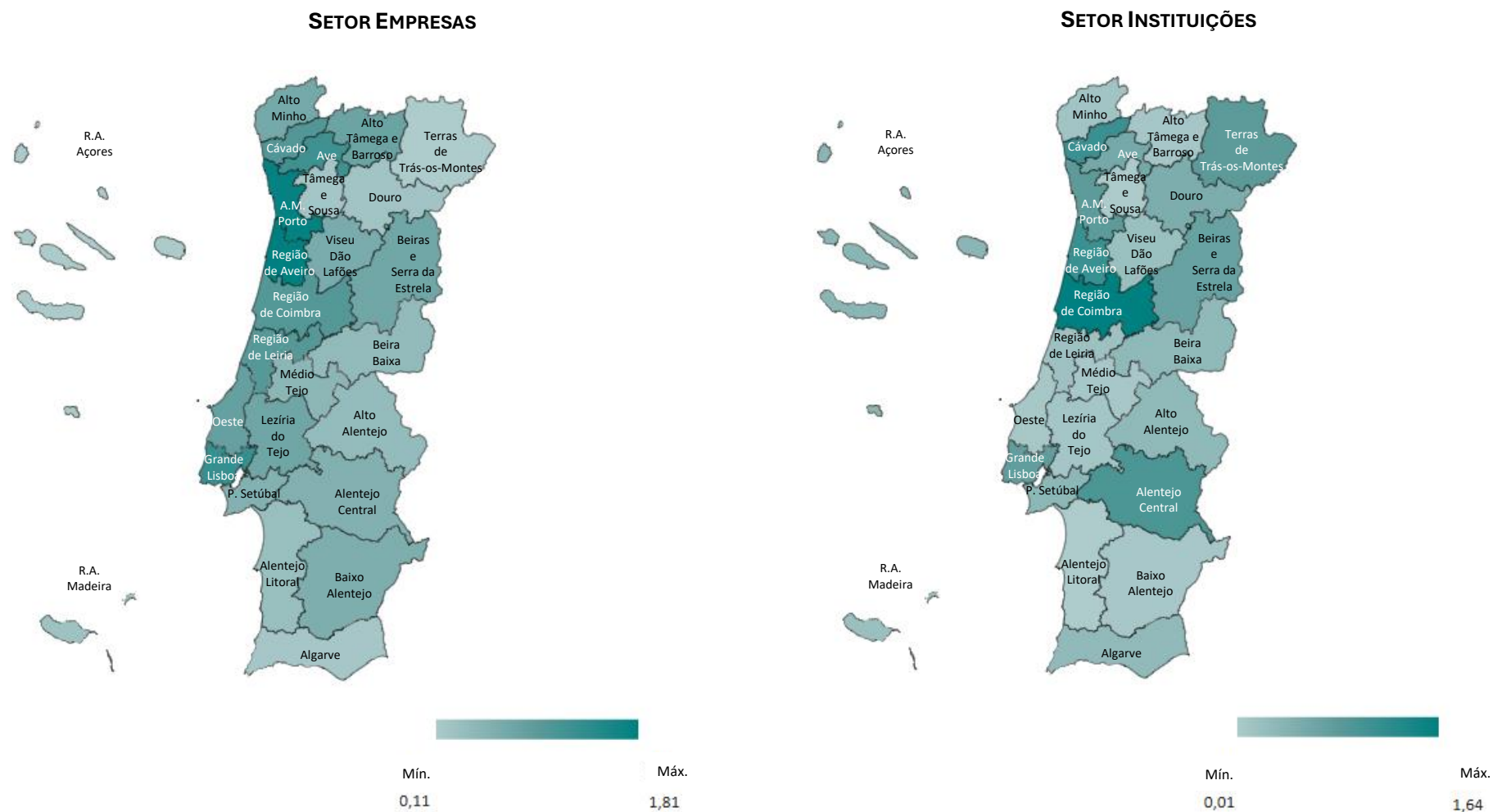
DESPESA EM I&D

FIGURA 1. DESPESA EM I&D EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL



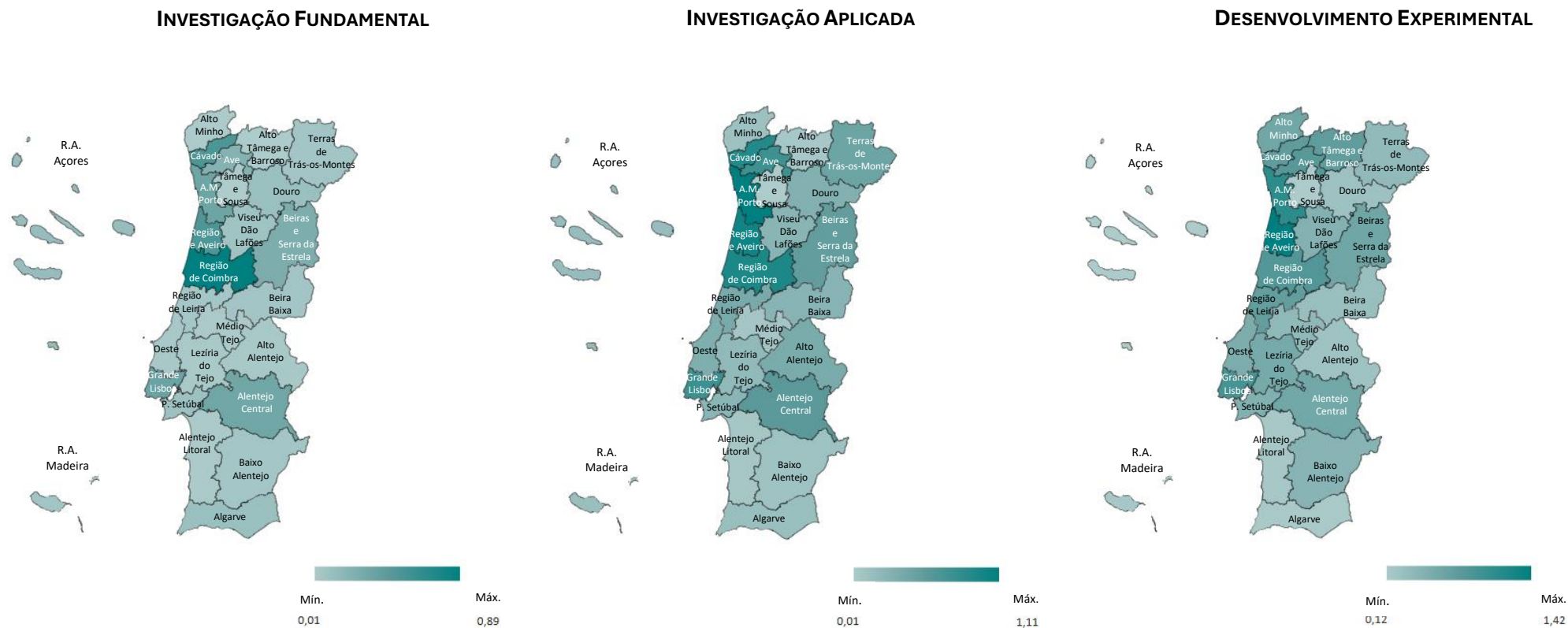
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

FIGURA 2. DESPESA EM I&D EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III E SETOR DE EXECUÇÃO, EM 2023



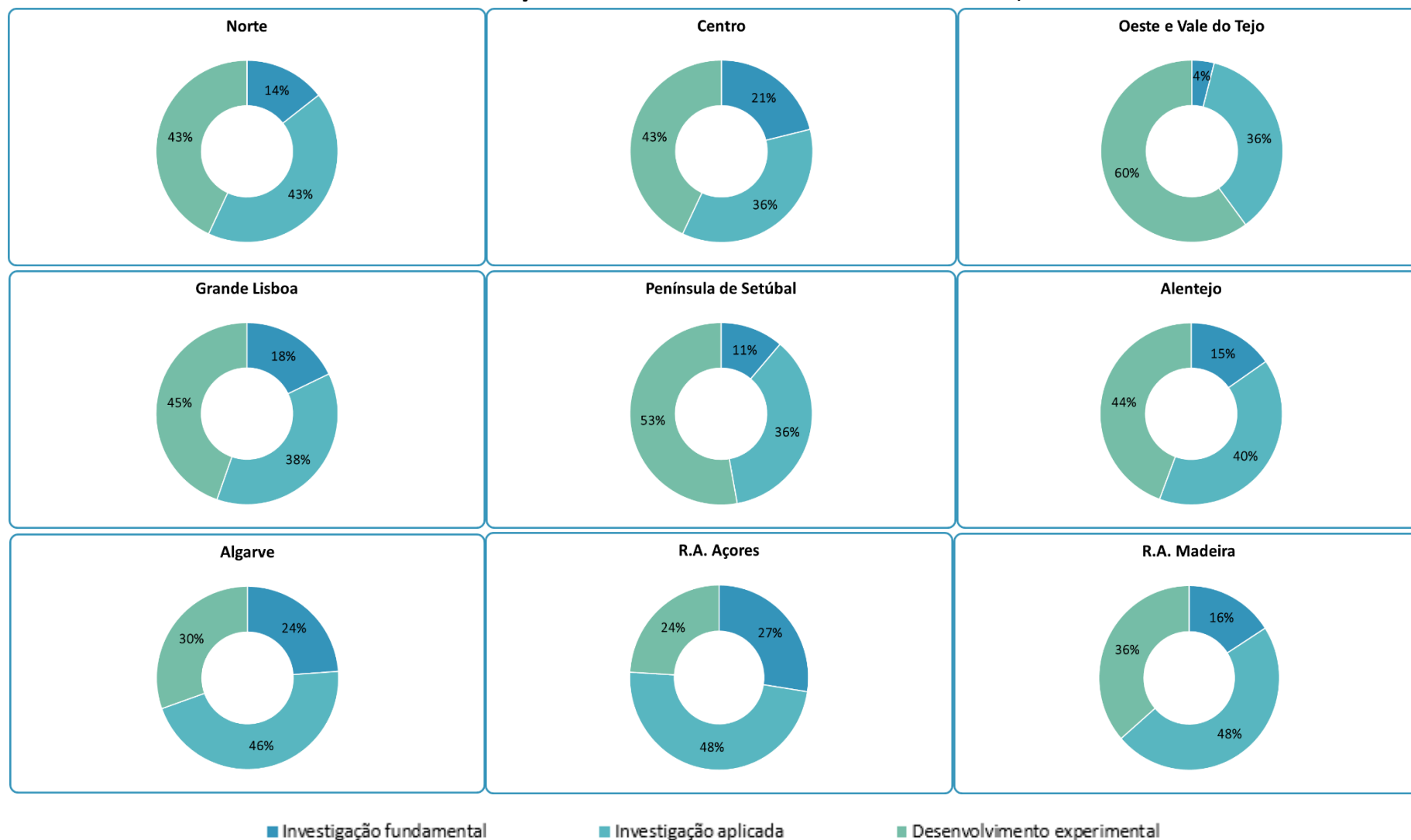
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

FIGURA 3. DESPESA EM I&D POR TIPO DE I&D EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL



Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

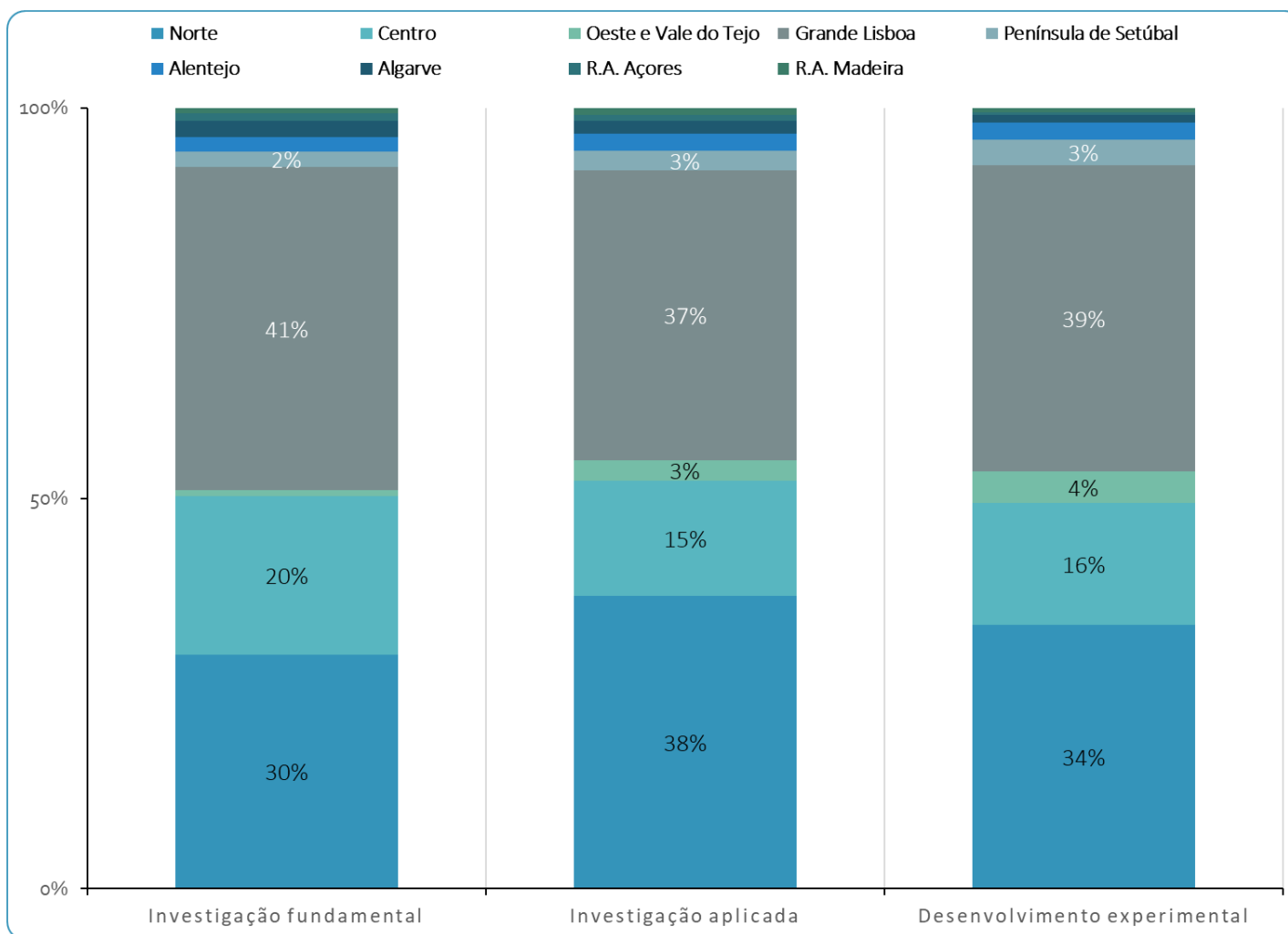
FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR NUTS II E TIPO DE I&D, EM 2023



Nota(s): A soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC.

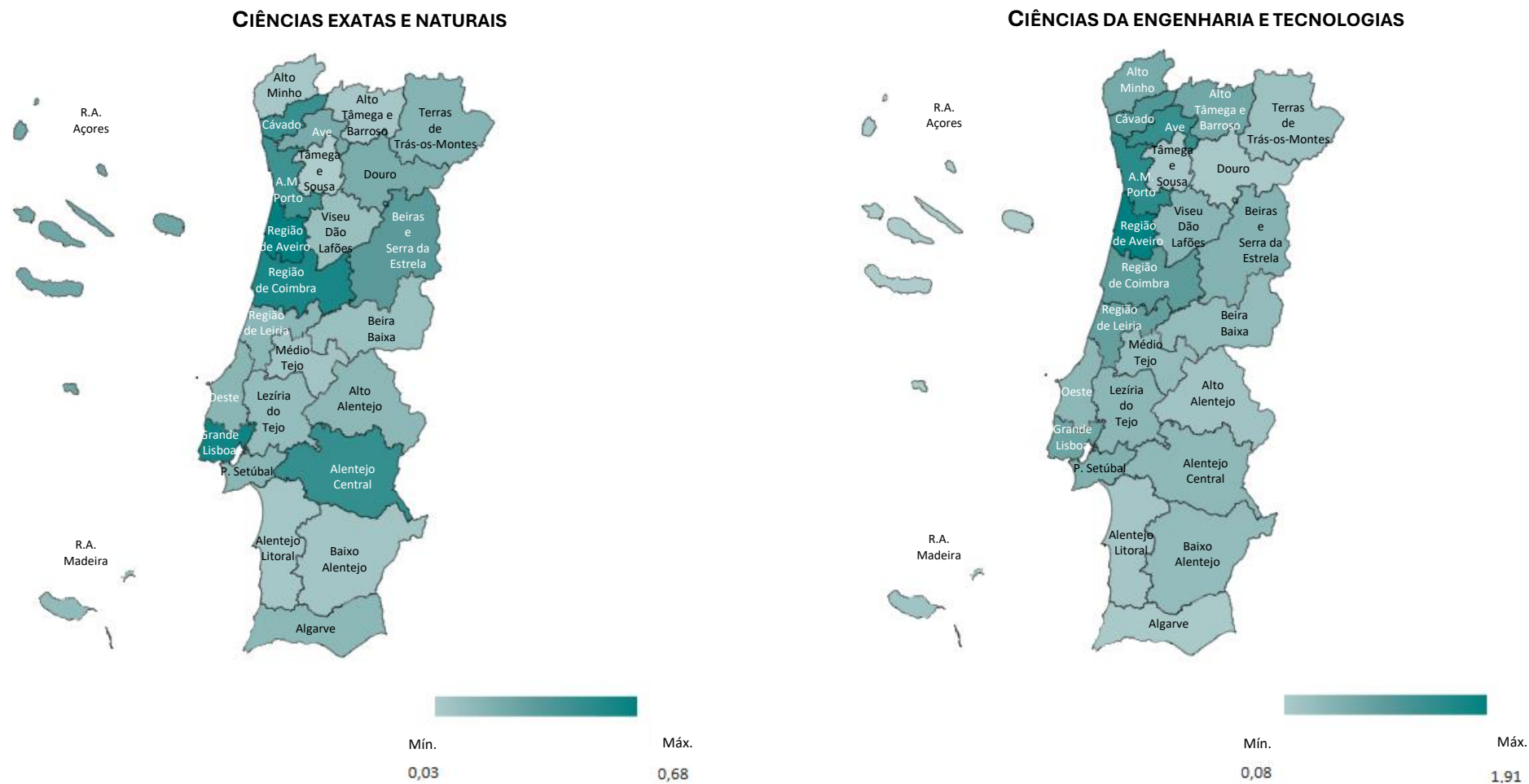
FIGURA 5. DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR TIPO DE I&D E NUTS II, EM 2023



Nota(s): A soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

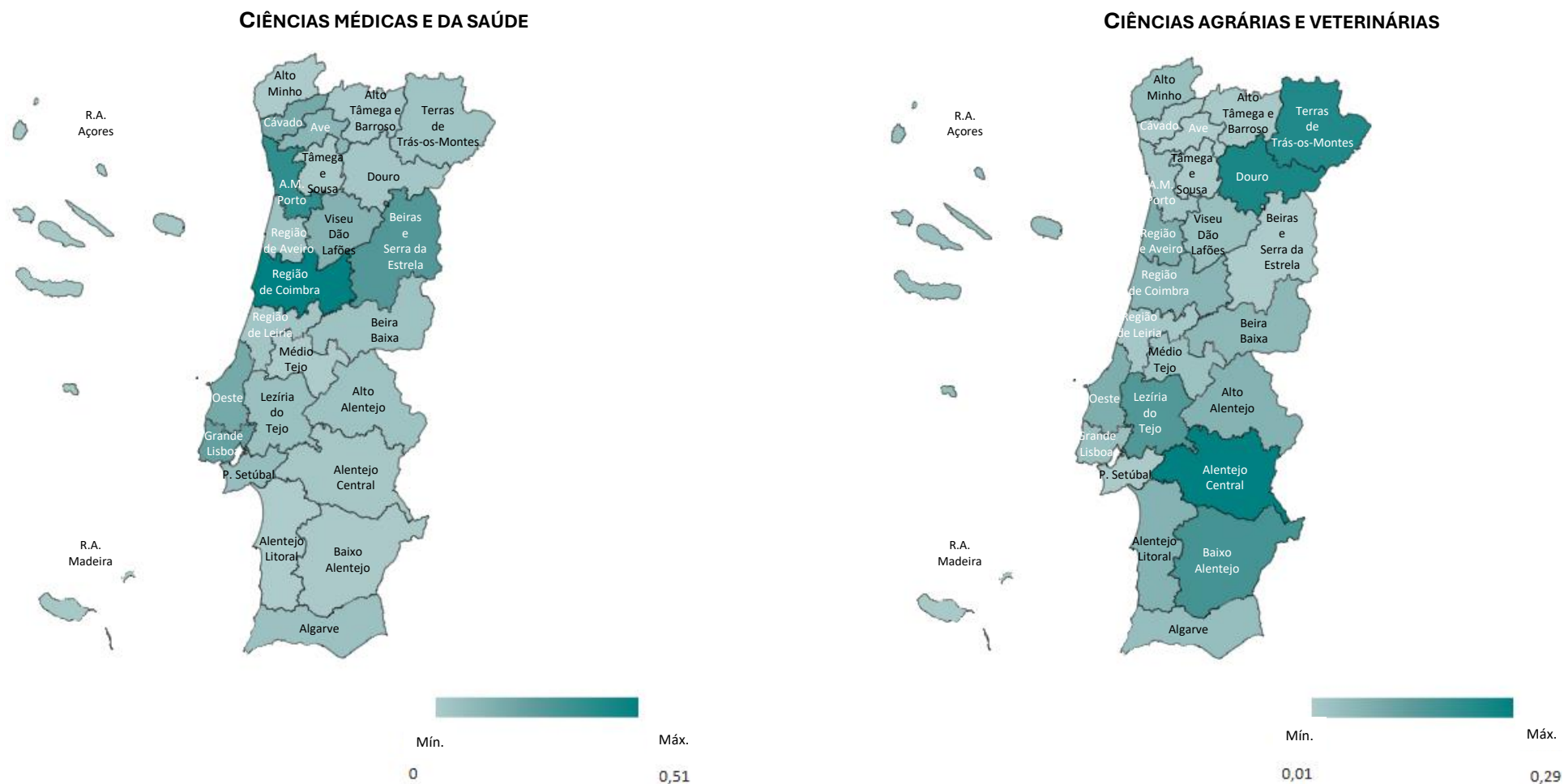
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC.

FIGURA 6. DESPESA EM I&D POR DOMÍNIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL (1/3)



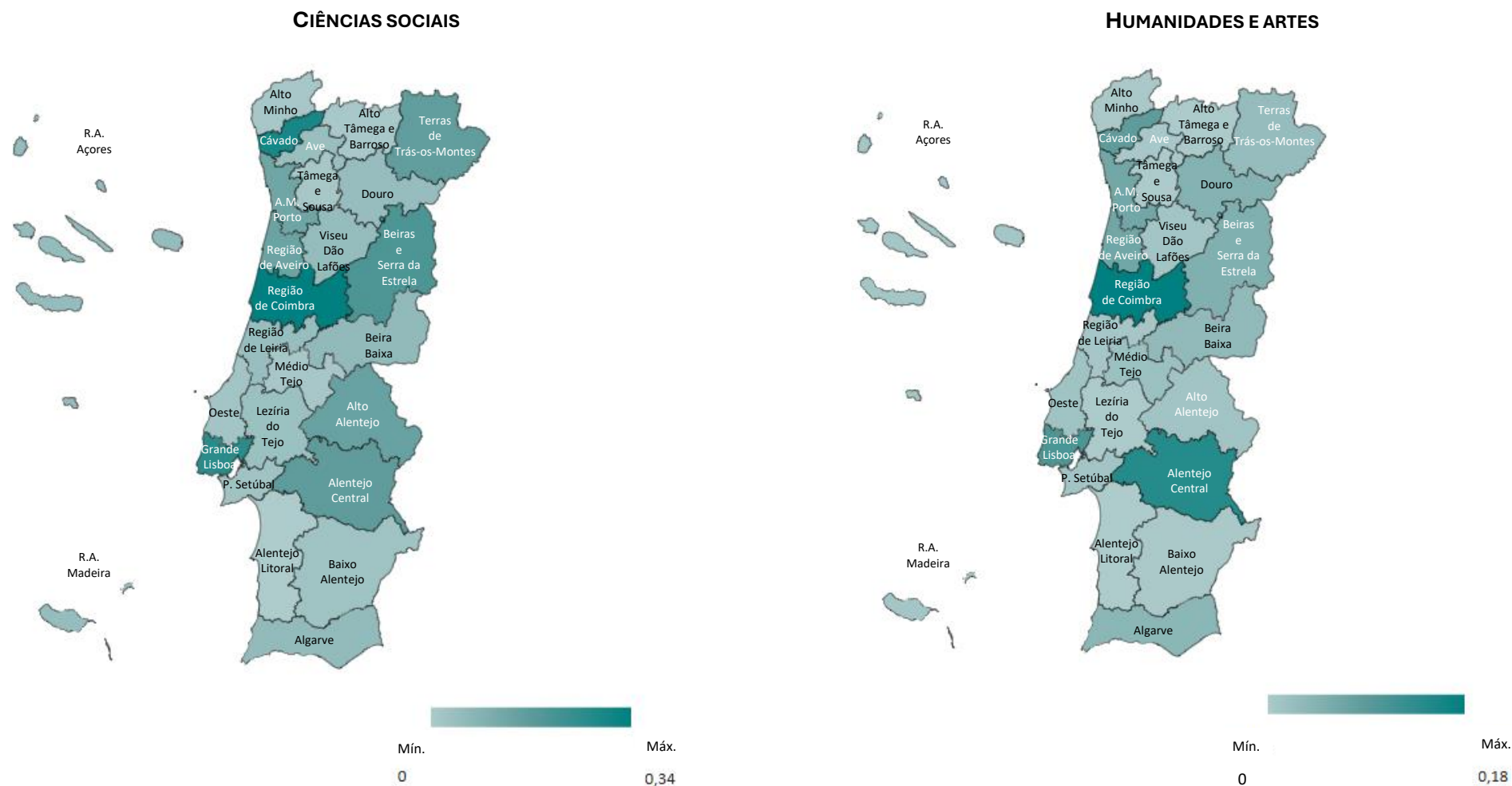
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

FIGURA 6. DESPESA EM I&D POR DOMÍNIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL (2/3)



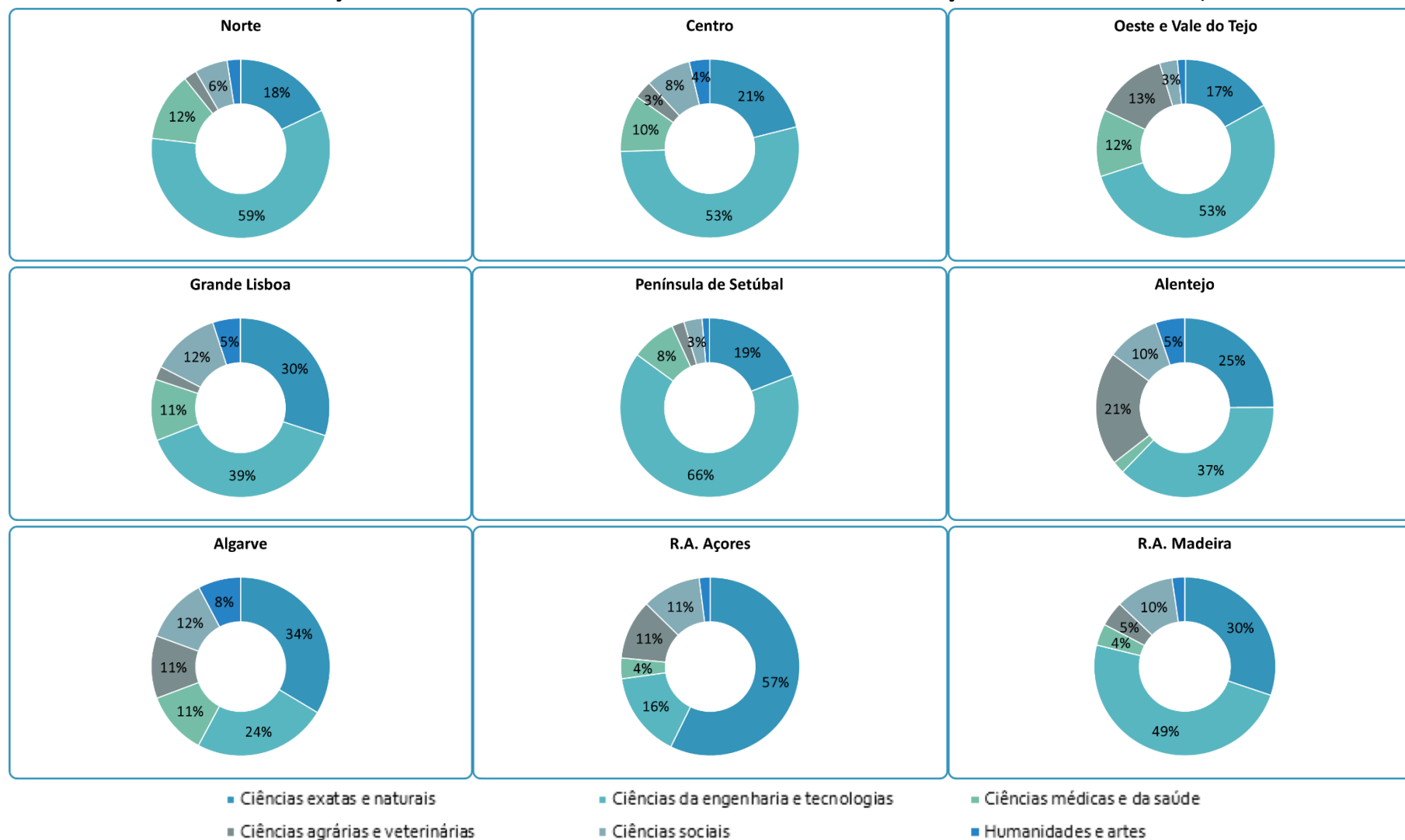
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

FIGURA 6. DESPESA EM I&D POR DOMÍNIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL (3/3)



Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

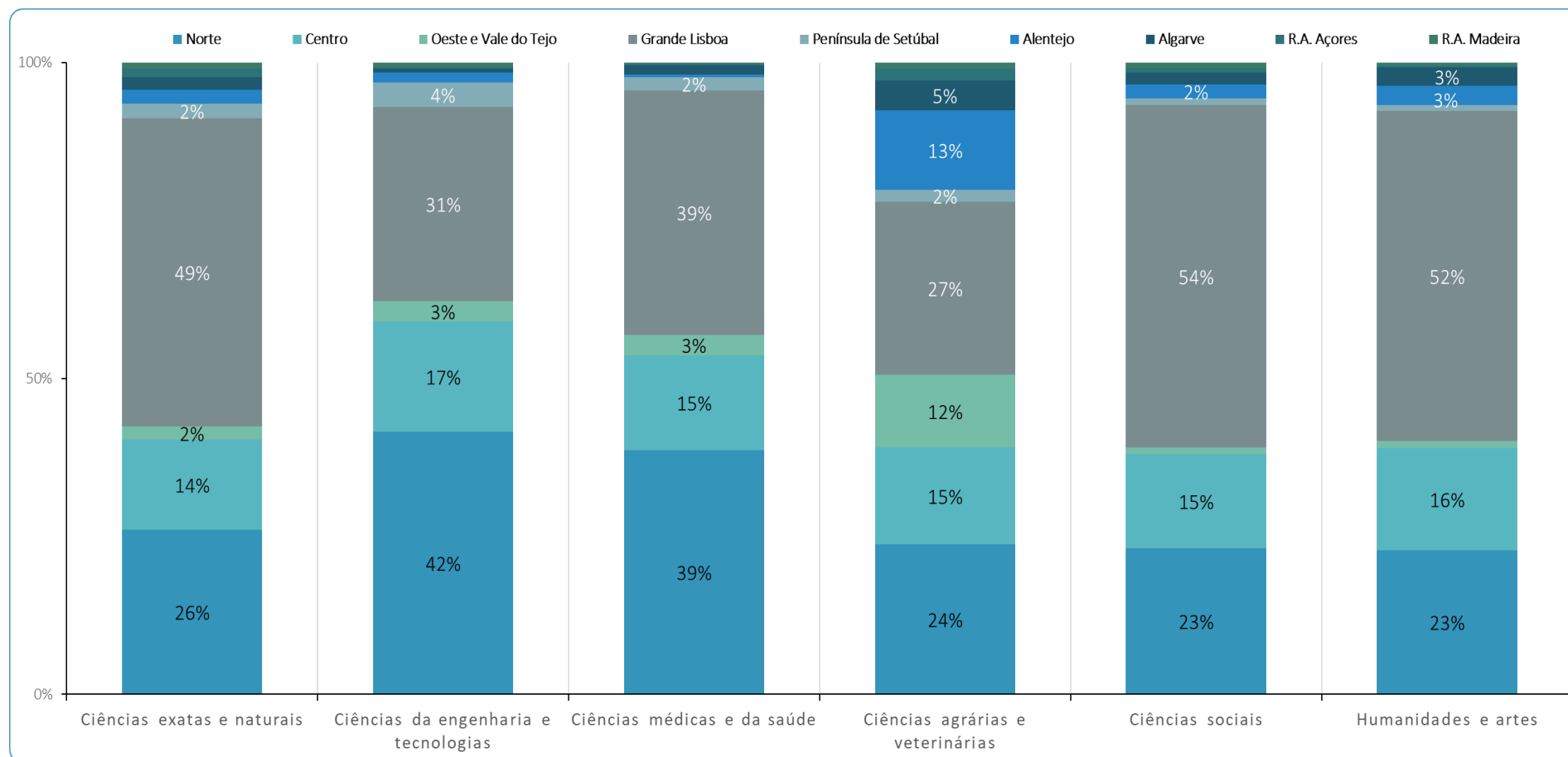
FIGURA 7. DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR NUTS II E DOMÍNIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, EM 2023



Nota(s): A soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC.

FIGURA 8. DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR DOMÍNIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E NUTS II, EM 2023



Nota(s): A soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC.

FIGURA 9. DESPESA EM I&D POR OBJETIVO SOCIOECONÓMICO EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 – TOTAL NACIONAL (1/2)

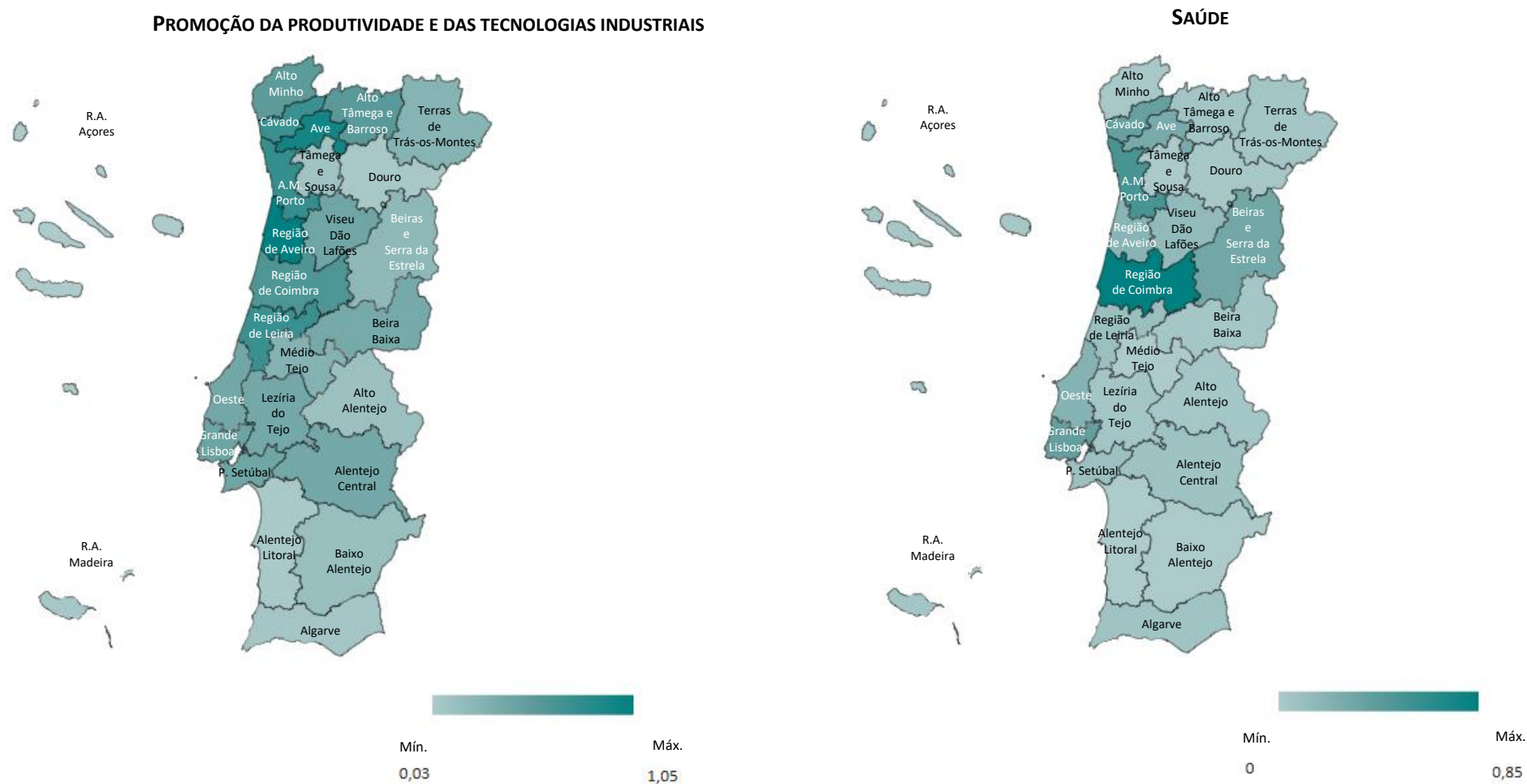
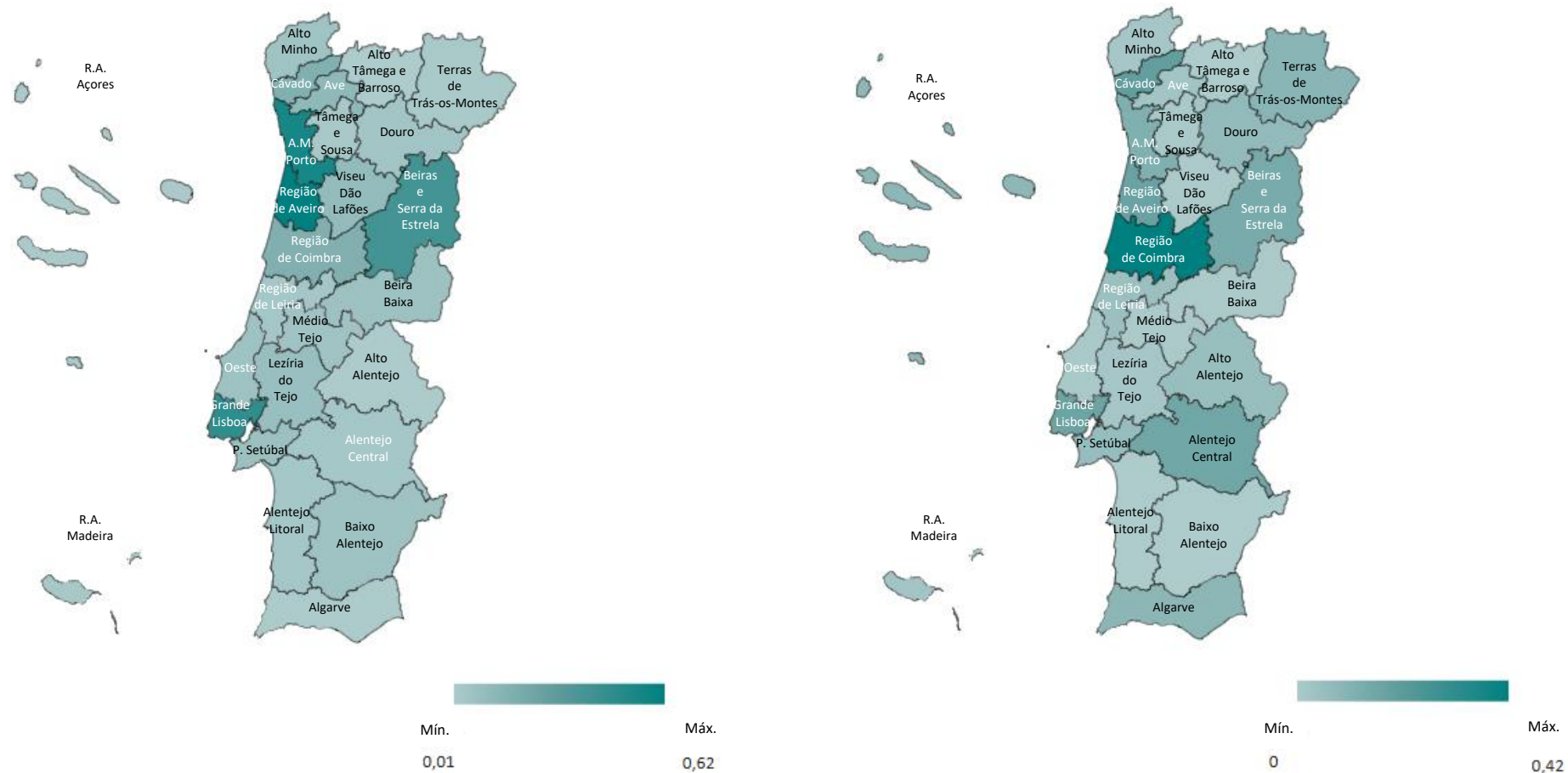


FIGURA 9. DESPESA EM I&D POR OBJETIVO SOCIOECONÓMICO EM % DO PIB REGIONAL POR NUTS III, EM 2023 – TOTAL NACIONAL (2/2)

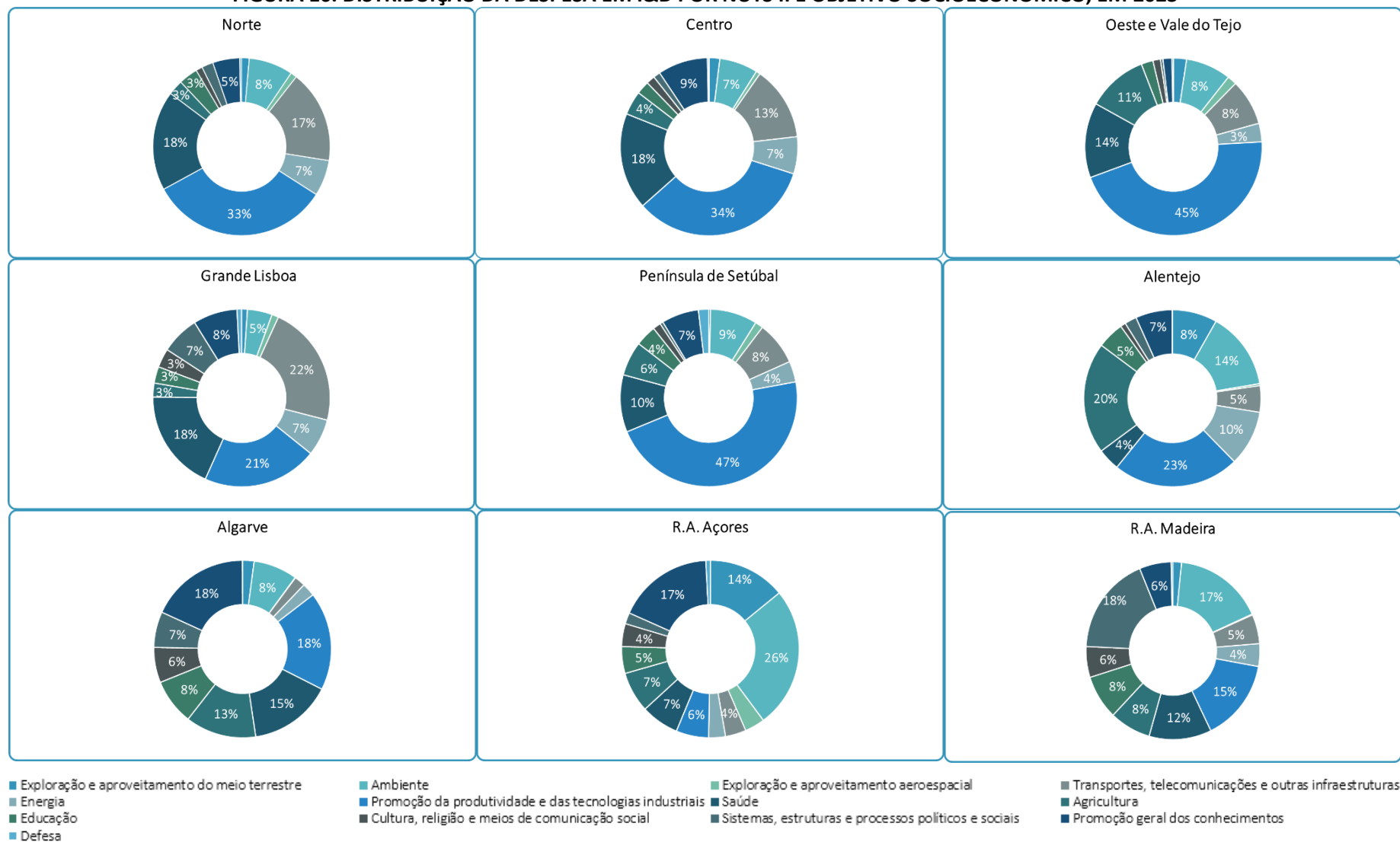
TRANSPORTES, TELECOMUNICAÇÕES E OUTRAS INFRAESTRUTURAS

PROMOÇÃO GERAL DOS CONHECIMENTOS



Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

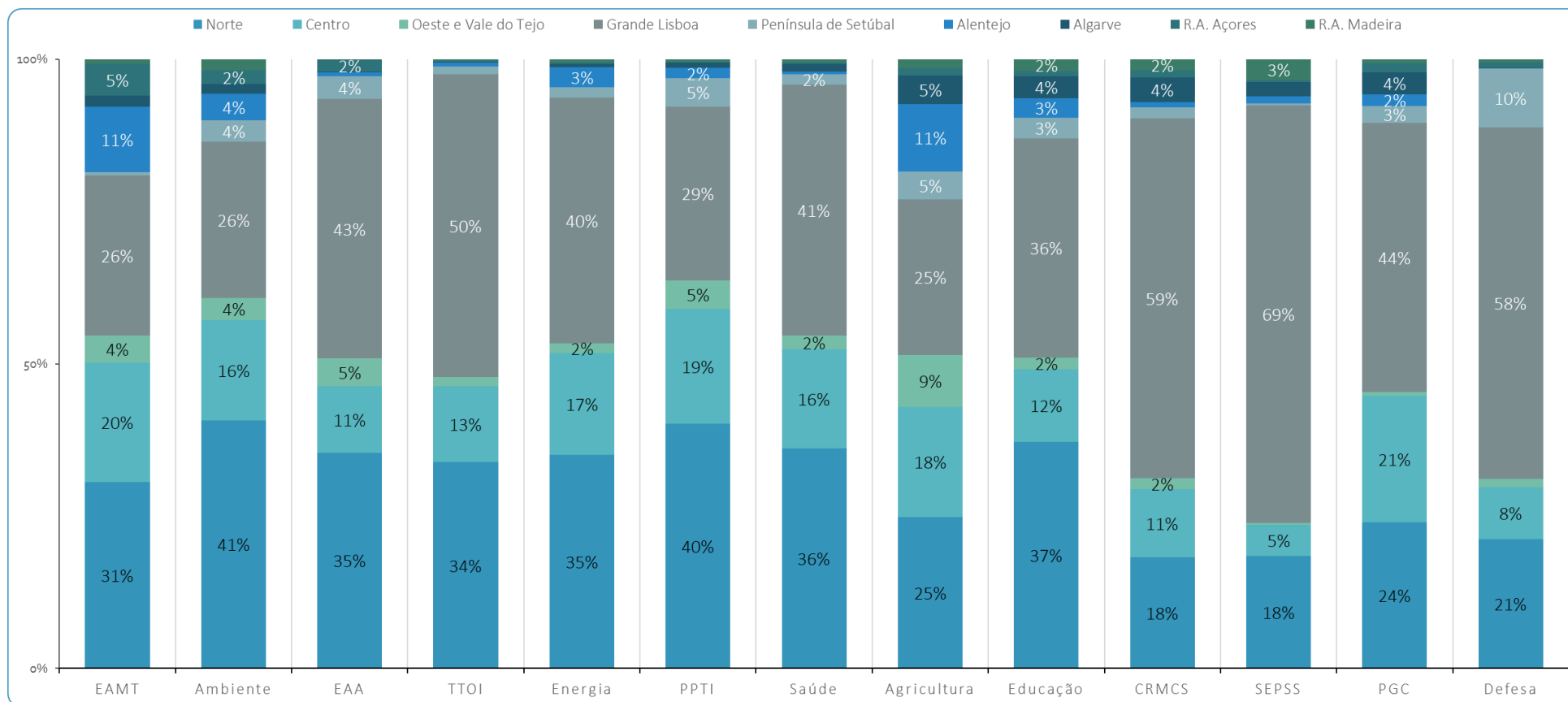
FIGURA 10. DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR NUTS II E OBJETIVO SOCIOECONÓMICO, EM 2023



Nota(s): A soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC.

FIGURA 11. DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA EM I&D POR OBJETIVO SOCIOECONÓMICO E NUTS II, EM 2023



Nota(s): A soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC.

Legenda:

EAMT - Exploração e aproveitamento do meio terrestre

EAA - Exploração e aproveitamento aeroespacial

TTOI - Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas

PPTI - Promoção da produtividade e das tecnologias industriais

CRMCS - Cultura, religião e meios de comunicação social

SEPSS - Sistemas, estruturas e processos políticos e sociais

PGC - Promoção geral dos conhecimentos

QUADRO 1. DESPESA EM I&D POR SETOR E NUTS III, EM 2023

Região	Total nacional		Setor Empresas		Setor Instituições	
	Milhares de €	em % do PIB regional	Milhares de €	em % do PIB regional	Milhares de €	em % do PIB regional
Portugal	4 541 043,9	1,70	2 843 724,3	1,06	1 697 319,6	0,63
Continente	4 481 317,4	1,76	2 818 111,0	1,11	1 663 206,4	0,65
Norte	1 570 777,4	2,00	1 024 893,9	1,30	545 883,6	0,69
Alto Minho	38 378,2	0,83	32 164,4	0,70	6 213,9	0,13
Cávado	195 875,6	2,18	94 836,8	1,05	101 038,8	1,12
Ave	154 484,4	1,81	104 845,1	1,23	49 639,3	0,58
Área Metropolitana do Porto	1 109 817,9	2,57	757 789,4	1,76	352 028,5	0,82
Alto Tâmega e Barroso	12 287,2	0,89	11 100,5	0,80	1 186,7	0,09
Tâmega e Sousa	15 507,4	0,24	13 774,5	0,21	1 732,8	0,03
Douro	25 893,7	0,74	8 265,5	0,24	17 628,2	0,50
Terras de Trás-os-Montes	18 533,1	0,93	2 117,6	0,11	16 415,4	0,82
Centro	729 549,2	1,99	408 829,5	1,12	320 719,7	0,88
Região de Aveiro	273 586,6	2,95	167 801,2	1,81	105 785,4	1,14
Região de Coimbra	261 211,9	2,68	101 143,0	1,04	160 068,9	1,64
Região de Leiria	84 132,6	1,20	71 741,8	1,02	12 390,9	0,18
Viseu Dão Lafões	43 304,0	0,87	32 911,1	0,66	10 392,9	0,21
Beira Baixa	14 315,4	0,70	8 116,4	0,40	6 199,0	0,30
Beiras e Serra da Estrela	52 998,7	1,46	27 116,1	0,75	25 882,6	0,72
Oeste e Vale do Tejo	134 718,8	0,81	121 044,0	0,73	13 674,8	0,08
Oeste	67 342,0	0,94	62 339,8	0,87	5 002,1	0,07
Médio Tejo	22 636,6	0,54	19 432,7	0,46	3 203,9	0,08
Lezíria do Tejo	44 740,3	0,87	39 271,5	0,76	5 468,8	0,11
Grande Lisboa	1 758 837,2	2,08	1 105 133,6	1,31	653 703,6	0,77
Península de Setúbal	128 048,3	0,90	78 882,3	0,56	49 165,9	0,35
Alentejo	94 857,4	0,84	54 135,7	0,48	40 721,7	0,36
Alentejo Litoral	10 580,2	0,33	10 380,8	0,33	199,4	0,01
Baixo Alentejo	19 769,1	0,69	17 440,1	0,61	2 329,1	0,08
Alto Alentejo	13 856,7	0,70	7 606,4	0,38	6 250,4	0,31
Alentejo Central	50 651,3	1,55	18 708,5	0,57	31 942,8	0,98
Algarve	64 529,1	0,49	25 192,0	0,19	39 337,1	0,30
Região Autónoma dos Açores	26 431,0	0,49	6 683,7	0,12	19 747,3	0,37
Região Autónoma da Madeira	33 295,4	0,48	18 929,5	0,27	14 365,9	0,21

Sinal convencional: - Resultado nulo.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

QUADRO 2. DESPESA EM I&D POR TIPO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL

Região	Investigação fundamental		Investigação aplicada		Desenvolvimento experimental	
	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional
Portugal	756 396,8	0,28	1 780 310,2	0,67	2 004 336,9	0,75
Continente	743 833,6	0,29	1 751 629,0	0,69	1 985 854,9	0,78
Norte	226 583,6	0,29	667 735,7	0,85	676 458,1	0,86
Alto Minho	773,5	0,02	9 314,3	0,20	28 290,4	0,61
Cávado	46 428,4	0,52	82 418,6	0,92	67 028,6	0,74
Ave	19 720,1	0,23	66 025,0	0,77	68 739,3	0,80
Área Metropolitana do Porto	153 089,2	0,35	479 019,5	1,11	477 709,3	1,11
Alto Tâmega e Barroso	156,1	0,01	1 918,2	0,14	10 212,9	0,74
Tâmega e Sousa	765,1	0,01	6 065,8	0,09	8 676,4	0,13
Douro	4 157,3	0,12	12 954,1	0,37	8 782,3	0,25
Terras de Trás-os-Montes	1 494,1	0,07	10 020,1	0,50	7 018,9	0,35
Centro	154 137,0	0,42	261 604,8	0,71	313 807,5	0,86
Região de Aveiro	47 760,0	0,51	94 322,7	1,02	131 503,9	1,42
Região de Coimbra	86 443,8	0,89	93 386,0	0,96	81 382,0	0,84
Região de Leiria	4 136,0	0,06	30 259,6	0,43	49 737,0	0,71
Viseu Dão Lafões	4 182,3	0,08	16 233,8	0,33	22 887,9	0,46
Beira Baixa	1 543,8	0,08	6 871,4	0,34	5 900,3	0,29
Beiras e Serra da Estrela	10 071,1	0,28	20 531,2	0,57	22 396,4	0,62
Oeste e Vale do Tejo	5 338,5	0,03	48 471,1	0,29	80 909,2	0,49
Oeste	2 642,5	0,04	27 827,1	0,39	36 872,4	0,51
Médio Tejo	1 104,0	0,03	6 392,2	0,15	15 140,3	0,36
Lezíria do Tejo	1 592,1	0,03	14 251,8	0,28	28 896,4	0,56
Grande Lisboa	313 567,5	0,37	659 969,2	0,78	785 300,4	0,93
Península de Setúbal	14 331,0	0,10	46 059,0	0,33	67 658,3	0,48
Alentejo	14 481,6	0,13	38 300,8	0,34	42 075,0	0,37
Alentejo Litoral	837,1	0,03	4 474,2	0,14	5 268,9	0,17
Baixo Alentejo	1 808,1	0,06	5 445,6	0,19	12 515,5	0,43
Alto Alentejo	749,5	0,04	8 382,0	0,42	4 725,3	0,24
Alentejo Central	11 086,9	0,34	19 999,1	0,61	19 565,4	0,60
Algarve	15 394,3	0,12	29 488,4	0,22	19 646,4	0,15
Região Autónoma dos Açores	7 256,1	0,13	12 813,1	0,24	6 361,7	0,12
Região Autónoma da Madeira	5 307,0	0,08	15 868,1	0,23	12 120,3	0,17

Sinal convencional: - Resultado nulo.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

QUADRO 3. DESPESA EM I&D POR DOMÍNIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL

Região	Ciências exatas e naturais		Ciências da engenharia e tecnologias		Ciências médicas e da saúde		Ciências agrárias e veterinárias		Ciências sociais		Humanidades e artes	
	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional
Portugal	1 082 112,9	0,40	2 228 556,9	0,83	503 602,4	0,19	154 545,7	0,06	403 418,4	0,15	168 807,5	0,06
Continente	1 056 910,3	0,41	2 208 266,2	0,87	501 309,7	0,20	150 185,5	0,06	397 116,4	0,16	167 529,3	0,07
Norte	281 976,0	0,36	925 531,3	1,18	194 718,2	0,25	36 626,2	0,05	93 380,7	0,12	38 545,0	0,05
Alto Minho	2 629,3	0,06	32 240,9	0,70	276,8	0,01	2 368,1	0,05	639,9	0,01	223,2	-
Cávado	43 524,8	0,48	100 171,6	1,11	15 893,5	0,18	1 965,9	0,02	26 550,2	0,29	7 769,6	0,09
Ave	21 132,5	0,25	117 966,9	1,38	9 899,6	0,12	1 240,1	0,01	3 729,7	0,04	515,7	0,01
Área Metropolitana do Porto	199 882,8	0,46	644 142,6	1,49	165 564,0	0,38	15 740,9	0,04	56 638,7	0,13	27 849,0	0,06
Alto Tâmega e Barrosos	837,8	0,06	10 661,6	0,77	291,4	0,02	319,7	0,02	161,9	0,01	14,7	-
Tâmega e Sousa	1 947,9	0,03	10 663,0	0,16	832,4	0,01	1 187,1	0,02	787,1	0,01	90,0	-
Douro	8 189,2	0,23	4 475,6	0,13	1 086,8	0,03	8 901,5	0,25	1 683,7	0,05	1 556,9	0,04
Terras de Trás-os-Montes	3 831,6	0,19	5 209,3	0,26	873,8	0,04	4 903,0	0,25	3 189,5	0,16	525,9	0,03
Centro	153 845,4	0,42	389 571,3	1,06	75 563,9	0,21	23 707,4	0,06	59 754,3	0,16	27 106,9	0,07
Região de Aveiro	62 971,9	0,68	177 457,6	1,91	5 067,6	0,05	9 204,0	0,10	12 706,1	0,14	6 179,4	0,07
Região de Coimbra	57 559,2	0,59	95 919,0	0,98	49 856,7	0,51	7 805,1	0,08	32 841,1	0,34	17 230,9	0,18
Região de Leiria	12 077,2	0,17	63 427,3	0,90	2 743,5	0,04	2 098,8	0,03	3 206,7	0,05	579,1	0,01
Viseu Dão Lafões	5 635,5	0,11	25 278,4	0,51	6 631,2	0,13	2 504,4	0,05	2 607,2	0,05	647,4	0,01
Beira Baixa	2 279,8	0,11	7 750,8	0,38	961,0	0,05	1 438,8	0,07	1 237,1	0,06	647,9	0,03
Beiras e Serra da Estrela	13 322,0	0,37	19 738,2	0,55	10 303,9	0,28	656,3	0,02	7 156,1	0,20	1 822,3	0,05
Oeste e Vale do Tejo	22 765,0	0,14	71 514,9	0,43	16 321,4	0,10	17 778,3	0,11	4 318,4	0,03	2 020,8	0,01
Oeste	12 655,4	0,18	32 010,4	0,44	12 974,5	0,18	6 962,4	0,10	1 677,2	0,02	1 062,0	0,01
Médio Tejo	3 359,1	0,08	15 651,9	0,37	157,1	-	1 970,4	0,05	647,9	0,02	850,1	0,02
Lezíria do Tejo	6 750,5	0,13	23 852,6	0,46	3 189,7	0,06	8 845,5	0,17	1 993,3	0,04	108,7	-
Grande Lisboa	528 535,9	0,63	686 135,9	0,81	194 832,2	0,23	42 407,7	0,05	218 791,4	0,26	88 134,2	0,10
Península de Setúbal	24 436,6	0,17	84 459,4	0,60	10 376,4	0,07	2 852,2	0,02	4 230,4	0,03	1 693,4	0,01
Alentejo	23 669,9	0,21	35 421,4	0,31	2 124,7	0,02	19 501,6	0,17	9 102,4	0,08	5 037,4	0,04
Alentejo Litoral	2 079,3	0,07	5 746,8	0,18	-	-	2 753,1	0,09	1,1	-	-	-
Baixo Alentejo	2 157,6	0,07	10 773,6	0,37	408,2	0,01	5 481,3	0,19	817,3	0,03	131,1	-
Alto Alentejo	3 227,2	0,16	4 791,5	0,24	948,4	0,05	1 692,3	0,08	2 911,0	0,15	286,4	0,01
Alentejo Central	16 205,8	0,50	14 109,6	0,43	768,2	0,02	9 574,9	0,29	5 372,9	0,16	4 619,9	0,14
Algarve	21 681,5	0,16	15 632,0	0,12	7 373,0	0,06	7 312,2	0,06	7 538,8	0,06	4 991,6	0,04
Região Autónoma dos Açores	15 133,3	0,28	4 108,0	0,08	994,0	0,02	2 852,3	0,05	2 819,5	0,05	523,9	0,01
Região Autónoma da Madeira	10 069,3	0,14	16 182,7	0,23	1 298,6	0,02	1 507,9	0,02	3 482,5	0,05	754,4	0,01

Sinal convencional: - Resultado nulo.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

QUADRO 4. DESPESA EM I&D POR OBJETIVO SOCIOECONÓMICO E NUTS III, EM 2023 - TOTAL NACIONAL

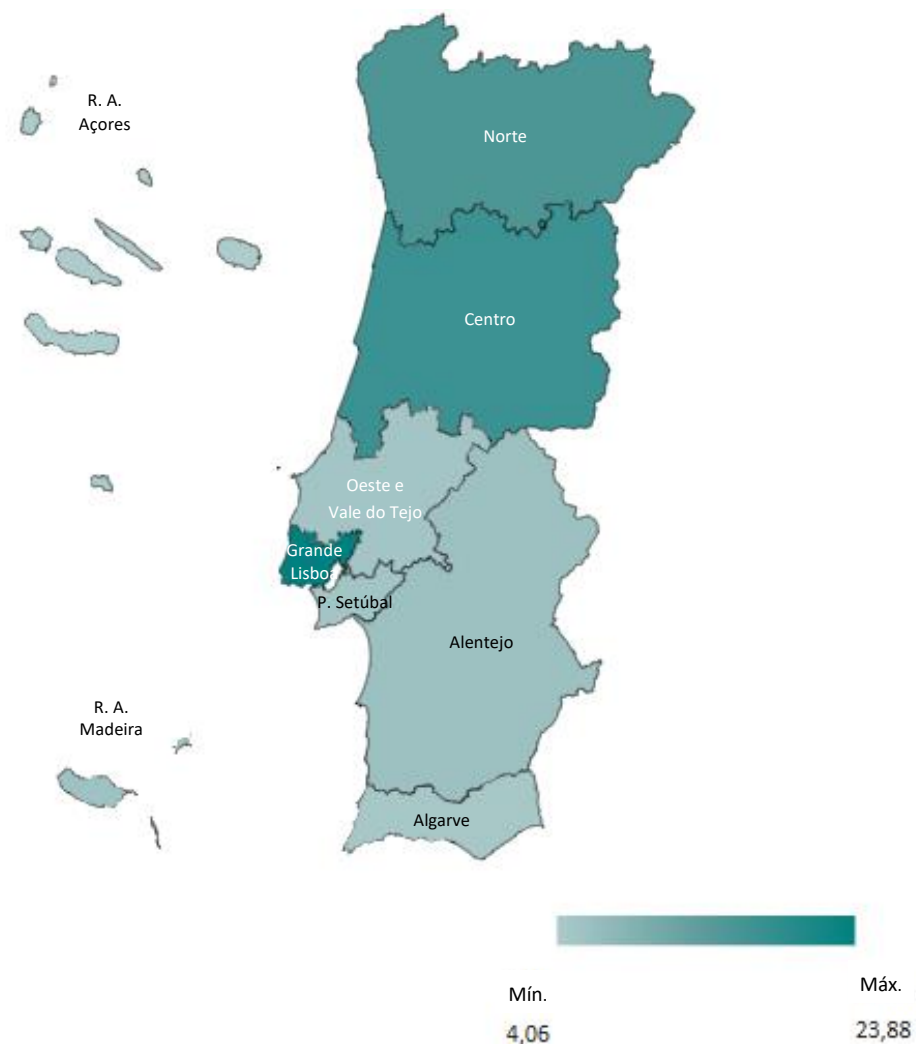
Região	Exploração e aproveitamento do meio terrestre		Ambiente		Exploração e aproveitamento aerospacial		Transportes, telecomunicações e outras infraestruturas		Energia		Promoção da produtividade e das tecnologias industriais		Saúde		Agricultura		Educação		Cultura, religião e meios de comunicação social		Sistemas, estruturas e processos políticos e sociais		Promoção geral dos conhecimentos		Defesa		
	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	milhares de €	em % do PIB regional	
Portugal	72 369,0	0,03	310 086,5	0,12	50 623,4	0,02	784 080,8	0,29	293 006,7	0,11	1 292 766,6	0,48	789 423,0	0,30	174 679,9	0,07	146 488,3	0,05	102 461,4	0,04	179 126,8	0,07	321 184,5	0,12	24 747,0	0,01	
Continente	68 107,0	0,03	297 743,4	0,12	49 608,1	0,02	781 305,7	0,31	290 826,8	0,11	1 286 214,8	0,50	783 730,1	0,31	170 173,2	0,07	142 516,4	0,06	99 490,5	0,04	172 594,4	0,07	314 594,3	0,12	24 412,8	0,01	
Norte	22 109,4	0,03	126 405,8	0,16	17 930,9	0,02	265 525,5	0,34	102 625,4	0,13	518 814,7	0,66	285 296,8	0,36	43 413,0	0,06	54 517,2	0,07	18 704,0	0,02	32 981,6	0,04	77 201,3	0,10	5 251,8	0,01	
Alto Minho	358,1	0,01	2 264,8	0,05	-	-	2 651,3	0,06	2 726,3	0,06	24 526,2	0,53	1 231,4	0,03	2 818,2	0,06	387,4	0,01	360,4	0,01	146,1	-	908,0	0,02	-	-	
Cávado	1 798,2	0,02	20 638,1	0,23	1 506,5	0,02	15 730,9	0,17	11 522,5	0,13	65 624,3	0,73	33 473,1	0,37	3 418,8	0,04	9 132,8	0,10	4 387,7	0,05	11 149,4	0,12	17 242,6	0,19	250,7	-	
Ave	2 848,3	0,03	10 456,6	0,12	2 179,5	0,03	10 227,6	0,12	13 077,1	0,15	80 416,2	0,94	24 257,1	0,28	1 141,4	0,01	2 259,7	0,03	501,8	0,01	2 592,5	0,03	2 678,7	0,03	1 847,9	0,02	
Área Metropolitana do Porto	15 158,9	0,04	84 011,5	0,19	14 244,6	0,03	233 197,5	0,54	69 449,9	0,16	325 485,7	0,75	222 086,7	0,51	20 474,1	0,05	39 919,3	0,09	12 715,9	0,03	18 738,8	0,04	51 189,6	0,12	3 145,3	0,01	
Alto Tâmega e Barrosos	30,0	-	1 366,4	0,10	-	-	84,8	0,01	2 081,7	0,15	7 662,0	0,55	821,5	0,06	240,8	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tâmega e Sousa	401,8	0,01	1 201,1	0,02	0,2	-	1 586,7	0,02	1 187,1	0,02	7 617,0	0,12	1 144,3	0,02	1 180,4	0,02	262,9	-	196,8	-	79,5	-	649,4	0,01	0,2	-	
Douro	254,6	0,01	4 926,6	0,14	-	-	1 644,2	0,05	1 472,1	0,04	2 030,8	0,06	1 224,0	0,04	10 518,6	0,30	444,9	0,01	541,3	0,02	275,3	0,01	2 561,4	0,07	-	-	
Terras de Trás-os-Montes	1 259,5	0,06	1 540,9	0,08	-	-	402,6	0,02	1 108,8	0,06	5 452,5	0,27	1 058,7	0,05	3 620,8	0,18	2 110,2	0,11	-	-	-	-	1 971,5	0,10	7,6	-	
Centro	14 253,7	0,04	51 014,5	0,14	5 541,0	0,02	98 293,5	0,27	49 227,4	0,13	244 602,0	0,67	128 247,0	0,35	31 710,1	0,09	17 379,9	0,05	11 473,1	0,03	9 240,4	0,03	66 465,9	0,18	2 100,7	0,01	
Região de Aveiro	8 456,2	0,09	20 584,6	0,22	2 183,4	0,02	57 215,1	0,62	22 364,7	0,24	96 962,8	1,05	18 663,5	0,20	17 204,3	0,19	4 340,5	0,05	4 383,5	0,05	3 120,1	0,03	16 436,4	0,18	1 671,5	0,02	
Região de Coimbra	2 113,8	0,02	18 653,3	0,19	2 130,7	0,02	17 289,3	0,18	14 750,8	0,15	59 832,2	0,61	82 842,6	0,85	6 476,1	0,07	8 285,4	0,09	4 461,4	0,05	3 256,9	0,03	40 903,0	0,42	216,5	-	
Região de Leiria	3 154,3	0,04	4 920,0	0,07	149,7	-	2 780,8	0,04	6 734,1	0,10	51 119,3	0,73	7 275,4	0,10	2 318,8	0,03	1 039,1	0,01	601,7	0,01	442,8	0,01	3 530,0	0,05	66,6	-	
Viseu Dão Lafões	25,7	-	1 466,2	0,03	9,1	-	5 279,3	0,11	2 635,5	0,05	21 053,7	0,43	7 359,6	0,15	2 176,7	0,04	2 289,5	0,05	112,7	-	508,9	0,01	328,2	0,01	58,8	-	
Beira Baixa	47,0	-	902,9	0,04	29,0	-	1 452,6	0,07	264,8	0,01	7 553,2	0,37	930,8	0,05	2 454,8	0,12	386,1	0,02	76,5	-	38,2	-	179,4	0,01	-	-	
Beiras e Serra da Estrela	456,6	0,01	4 487,4	0,12	1 039,1	0,03	14 276,3	0,39	2 477,4	0,07	8 080,9	0,22	11 175,1	0,31	1 079,4	0,03	1 039,4	0,03	1 837,3	0,05	1 873,5	0,05	5 088,9	0,14	87,2	-	
Oeste e Vale do Tejo	3 208,3	0,02	11 124,2	0,07	2 297,5	0,01	11 291,0	0,07	4 558,7	0,03	60 990,7	0,37	18 424,5	0,11	14 876,5	0,09	2 913,1	0,02	1 853,6	0,01	599,0	-	2 222,6	0,01	359,0	-	
Oeste	1 406,9	0,02	3 461,2	0,05	2 297,5	0,03	4 434,1	0,06	1 778,3	0,02	28 783,0	0,40	15 034,5	0,21	7 557,6	0,10	529,1	0,01	873,1	0,01	90,8	-	737,0	0,01	359,0	-	
Médio Tejo	634,8	0,02	2 888,7	0,07	-	-	2 531,6	0,06	1 176,5	0,03	12 001,7	0,29	566,3	0,01	992,6	0,02	413,2	0,01	805,6	0,02	250,4	0,01	375,2	0,01	-	-	
Lezíria do Tejo	1 166,7	0,02	4 774,4	0,09	-	-	4 325,4	0,08	1 603,8	0,03	20 206,1	0,39	2 823,7	0,05	6 326,3	0,12	1 970,8	0,04	174,9	-	257,8	-	1 110,4	0,02	-	-	
Grande Lisboa	18 994,8	0,02	79 632,0	0,09	21 571,1	0,03	390 171,6	0,46	118 380,4	0,14	368 586,2	0,44	324 760,4	0,38	44 497,4	0,05	52 760,0	0,06	60 551,0	0,07	122 745,1	0,15	141 921,0	0,17	14 266,2	0,02	
Península de Setúbal	416,2	-	10 989,0	0,08	1 883,0	0,01	10 143,6	0,07	4 865,5	0,03	59 753,0	0,42	13 366,1	0,09	8 022,4	0,06	4 911,2	0,03	1 851,6	0,01	737,9	0,01	8 693,4	0,06	2 415,3	0,02	
Alentejo	7 782,0	0,07	13 411,7	0,12	344,7	-	4 596,0	0,04	9 617,7	0,08	21 902,3	0,19	3 847,6	0,03	19 337,7	0,17	4 644,5	0,04	914,4	0,01	2 083,3	0,02	6 375,4	0,06	-	-	
Alentejo Litoral	1 121,1	0,04	1 751,8	0,05	-	-	1 261,0	0,04	1 120,7	0,04	1 664,1	0,05	31,6	-	3 404,1	0,11	223,6	0,01	-	-	2,2	-	-	-	-	-	
Baixo Alentejo	3 713,0	0,13	3 492,8	0,12	-	-	1 856,1	0,06	150,0	0,01	4 645,2	0,16	289,1	0,01	5 477,3	0,19	100,9	-	22,5	-	21,1	-	1,2	-	-	-	
Alto Alentejo	273,8	0,01	1 244,0	0,06	-	-	191,0	0,01	3 806,6	0,19	2 766,1	0,14	946,3	0,05	2 482,7	0,12	566,6	0,03	25,9	-	398,8	0,02	1 155,1	0,06	-	-	
Alentejo Central	2 674,2	0,08	6 923,1	0,21	344,7	0,01	1 287,9	0,04	4 540,4	0,14	12 826,9	0,39	2 580,6	0,08	7 973,6	0,24	3 753,5	0,11	866,0	0,03	1 661,3	0,05	5 219,2	0,16	-	-	
Algarve	1 342,6	0,01	5 166,2	0,04	40,0	-	1 284,5	0,01	1 551,7	0,01	11 565,9	0,09	9 787,8	0,07	8 316,1	0,06	5 390,3	0,04	4 142,7	0,03	4 206,9	0,03	11 714,6	0,09	19,8	-	
Região Autónoma dos Açores	3 728,7	0,07	6 800,3	0,13	966,2	0,02	998,4	0,02	806,4	0,01	1 568,2	0,03	1 828,8	0,03	1 954,1	0,04	1 290,3	0,02	1 104,4	0,02	539,3	0,01	4 624,4	0,09	221,6	-	
Região Autónoma da Madeira	533,3	0,01	5 542,8	0,08	49,1	-	1 776,7	0,03	1 373,5	0,02	4 983,6	0,07	3 864,1	0,06	2 552,6	0,04	2 681,6	0,04	1 866,5	0,03	5 993,2	0,09	1 965,8	0,03	112,6	-	

Sinal convencional: - Resultado nulo.

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Contas Económicas Regionais, INE.

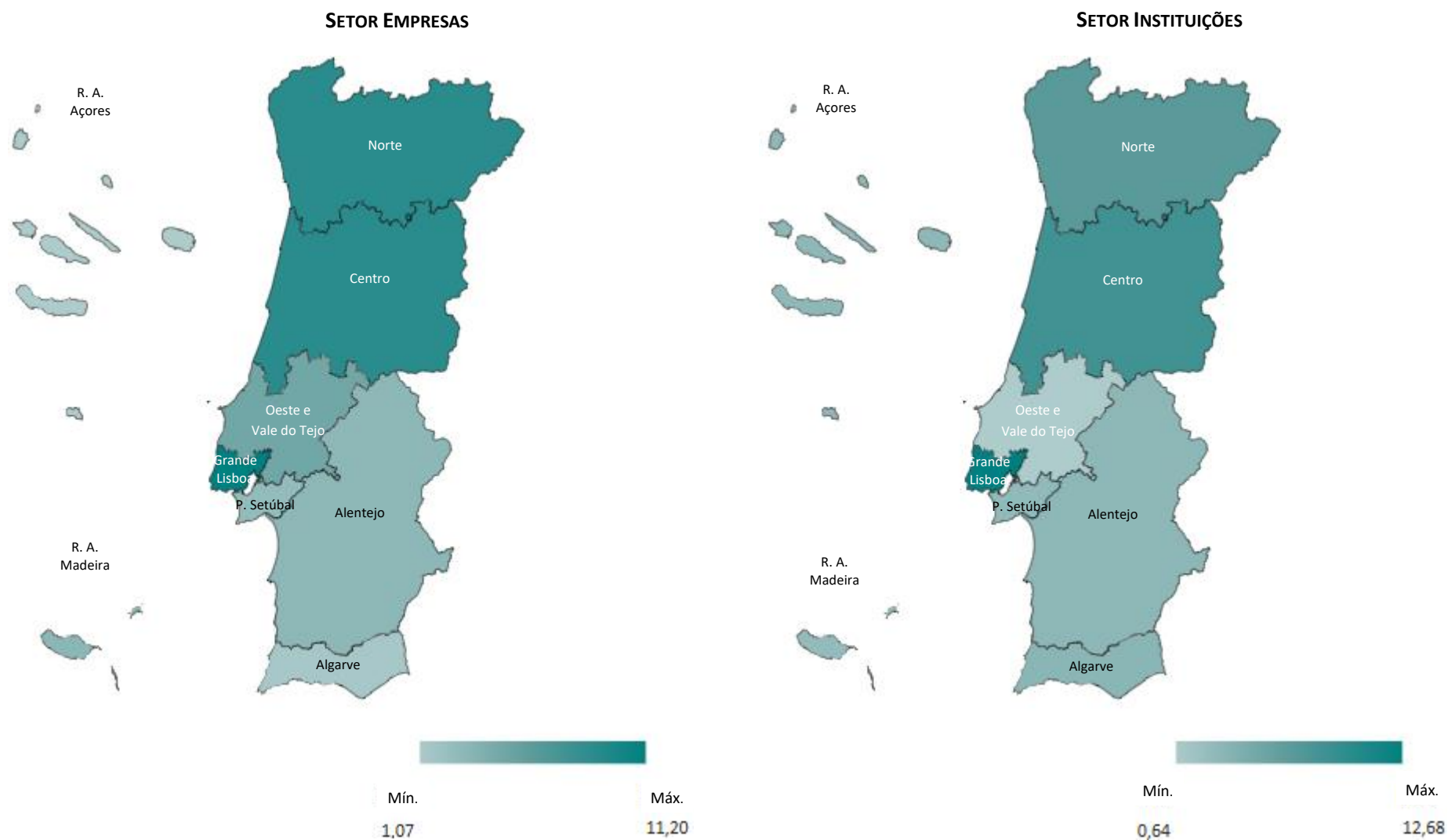
RECURSOS HUMANOS EM I&D

FIGURA 12. PESSOAL TOTAL EM I&D (ETI) EM % DA POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, EM 2023 - TOTAL NACIONAL



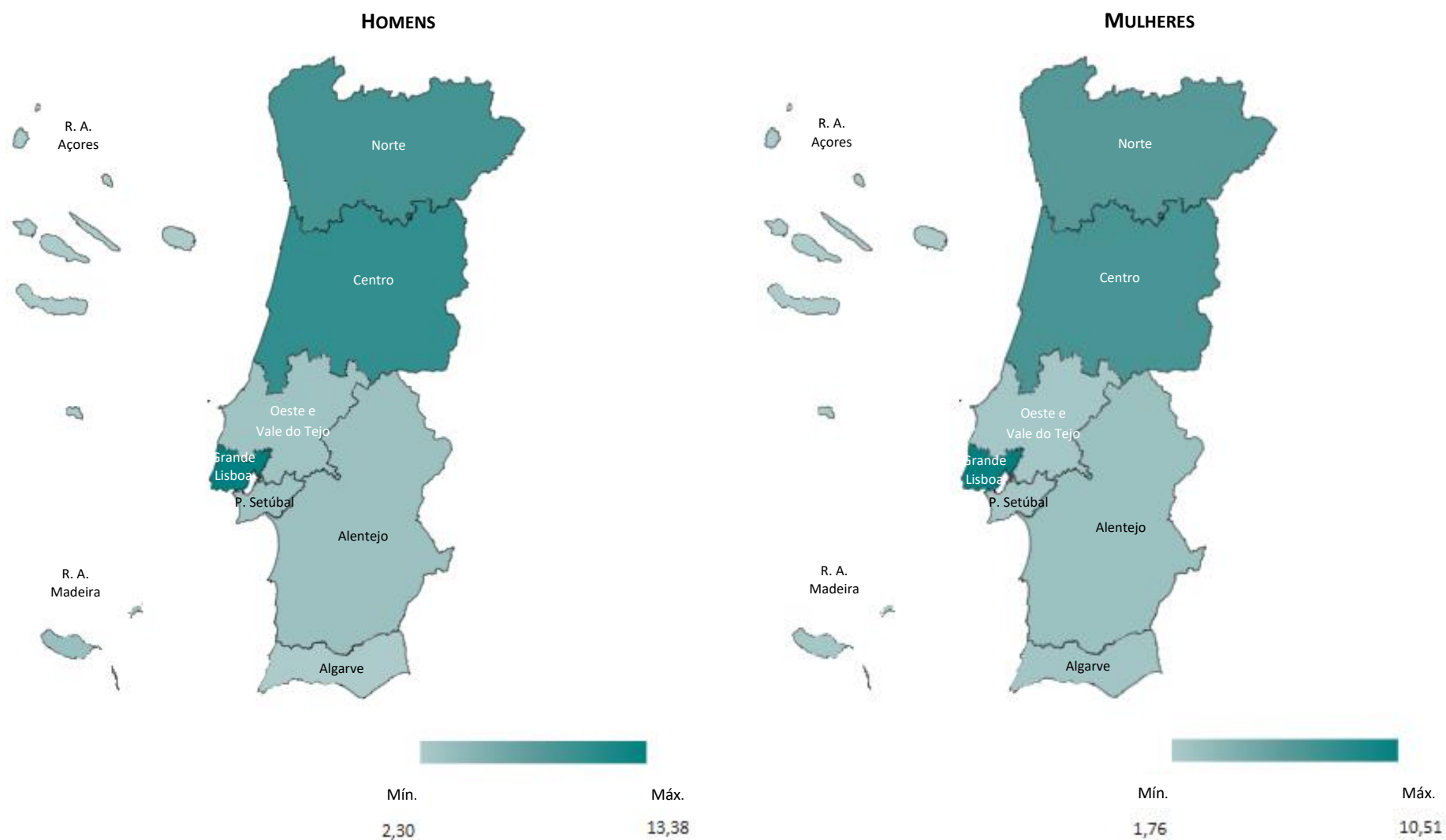
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego, INE.

FIGURA 13. PESSOAL TOTAL EM I&D (ETI) EM % DA POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II E SETOR DE EXECUÇÃO, EM 2020



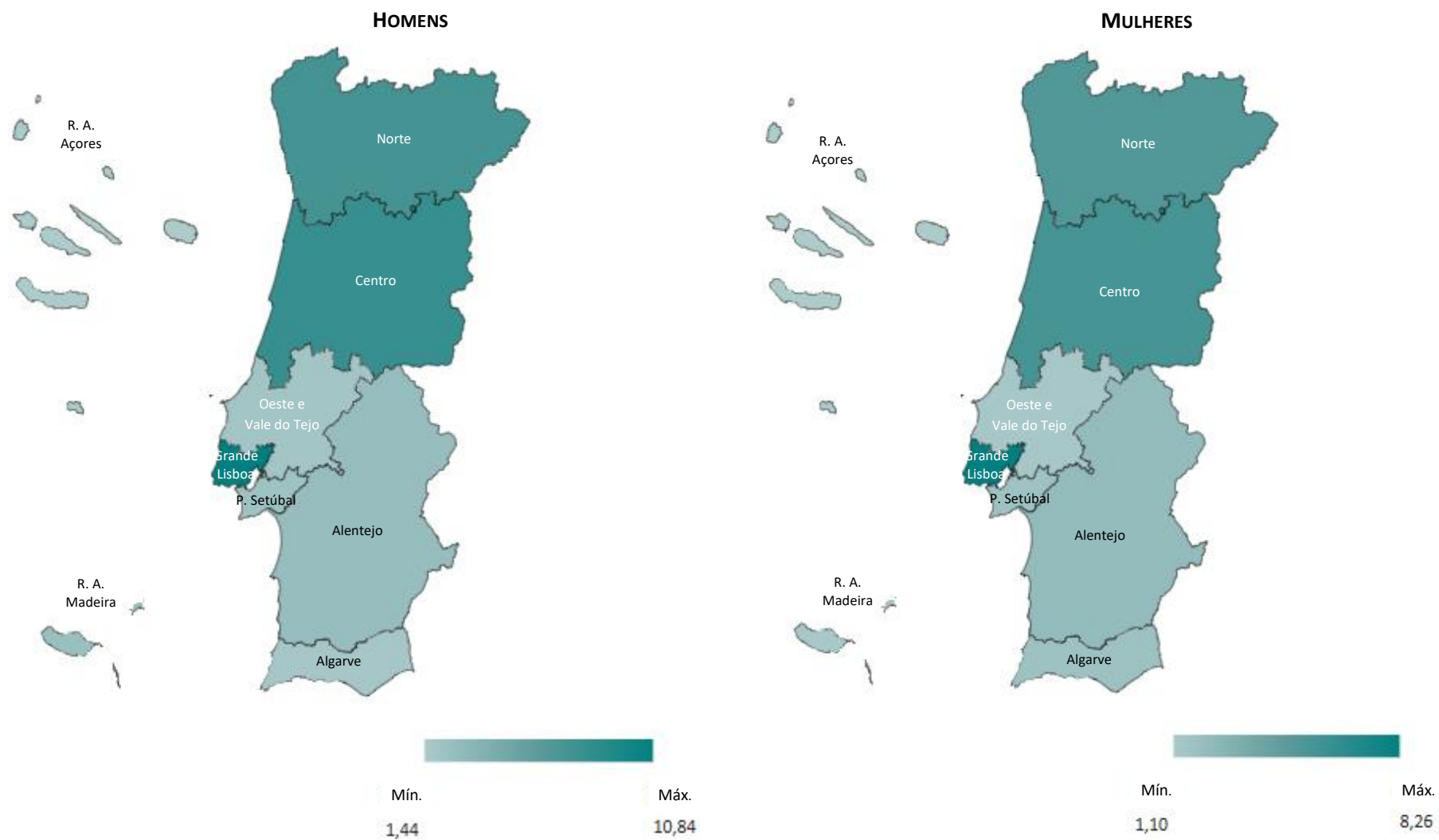
Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego, INE.

FIGURA 14. PESSOAL TOTAL EM I&D (ETI) EM % DA POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II E SEXO, EM 2023 - TOTAL NACIONAL



Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego, INE.

FIGURA 15. INVESTIGADORES (ETI) EM % DA POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II E SEXO, EM 2023 - TOTAL NACIONAL



Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego, INE.

QUADRO 5. PESSOAL TOTAL EM I&D E INVESTIGADORES POR SETOR E NUTS III, EM 2023

Região	Total nacional				Setor Empresas				Setor Instituições			
	Pessoal total em I&D		Investigadores		Pessoal total em I&D		Investigadores		Pessoal total em I&D		Investigadores	
	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa
Portugal	79 570,3	14,7	62 410,4	11,6	41 578,8	7,7	28 340,8	5,2	37 991,6	7,0	34 069,7	6,3
Continente	78 307,5	15,2	61 591,1	12,0	41 023,4	8,0	27 997,3	5,4	37 284,1	7,2	33 593,8	6,5
Norte	29 523,5	15,8	23 356,0	12,5	16 649,2	8,9	11 684,2	6,2	12 874,3	6,9	11 671,8	6,2
Alto Minho	733,4	x	2 264,8	x	575,4	x	409,5	x	158,0	x	133,7	x
Cávado	4 583,3	x	20 638,1	x	2 092,8	x	1 524,5	x	2 490,5	x	2 282,5	x
Ave	3 068,1	x	10 456,6	x	1 960,4	x	1 424,5	x	1 107,7	x	1 008,7	x
Área Metropolitana do Porto	19 563,5	x	84 011,5	x	11 368,1	x	7 901,3	x	8 195,5	x	7 389,9	x
Alto Tâmega e Barrosos	54,9	x	1 366,4	x	32,1	x	22,6	x	22,8	x	9,4	x
Tâmega e Sousa	384,3	x	1 201,1	x	345,2	x	232,2	x	39,1	x	39,1	x
Douro	658,1	x	4 926,6	x	198,1	x	125,9	x	460,0	x	434,4	x
Terras de Trás-os-Montes	478,0	x	1 540,9	x	77,3	x	43,8	x	400,7	x	374,1	x
Centro	14 577,6	17,4	11 395,1	13,6	7 456,9	8,9	4 722,3	5,7	7 120,7	8,5	6 672,8	8,0
Região de Aveiro	5 443,0	x	20 584,6	x	3 095,9	x	1 882,1	x	2 347,1	x	2 220,2	x
Região de Coimbra	5 351,9	x	18 653,3	x	1 882,7	x	1 207,1	x	3 469,2	x	3 226,0	x
Região de Leiria	1 734,0	x	4 920,0	x	1 442,1	x	950,9	x	291,9	x	281,8	x
Viseu Dão Lafões	660,8	x	1 466,2	x	496,0	x	336,0	x	164,8	x	153,9	x
Beira Baixa	306,7	x	902,9	x	197,4	x	130,3	x	109,3	x	84,5	x
Beiras e Serra da Estrela	1 081,2	x	4 487,4	x	342,9	x	216,0	x	738,3	x	706,3	x
Oeste e Vale do Tejo	2 278,8	5,5	1 467,8	3,5	2 014,2	4,9	1 221,6	2,9	264,6	0,6	246,2	0,6
Oeste	1 247,7	x	3 461,2	x	1 132,8	x	686,1	x	114,9	x	101,4	x
Médio Tejo	353,4	x	2 888,7	x	298,7	x	209,6	x	54,7	x	53,7	x
Lezíria do Tejo	677,7	x	4 774,4	x	582,7	x	326,0	x	95,1	x	91,2	x
Grande Lisboa	26 952,8	23,9	21 545,7	19,1	12 639,6	11,2	8 982,5	8,0	14 313,2	12,7	12 563,2	11,1
Península de Setúbal	2 315,6	5,5	1 723,6	4,1	1 158,2	2,8	635,8	1,5	1 157,5	2,8	1 087,8	2,6
Alentejo	1 452,7	6,3	1 174,5	5,1	729,6	3,2	509,0	2,2	723,2	3,1	665,5	2,9
Alentejo Litoral	106,0	x	67,1	x	104,7	x	65,9	x	1,3	x	1,3	x
Baixo Alentejo	269,5	x	200,5	x	229,2	x	163,0	x	40,3	x	37,5	x
Alto Alentejo	175,8	x	141,4	x	90,3	x	63,1	x	85,6	x	78,3	x
Alentejo Central	901,4	x	765,5	x	305,4	x	217,1	x	596,0	x	548,4	x
Algarve	1 206,6	4,9	928,4	3,7	376,0	1,5	242,0	1,0	830,7	3,3	686,4	2,8
Região Autónoma dos Açores	493,7	4,1	309,1	2,5	129,7	1,1	88,0	0,7	364,1	3,0	221,2	1,8
Região Autónoma da Madeira	769,1	5,9	510,3	3,9	425,7	3,3	255,5	2,0	343,4	2,6	254,8	2,0

Nota(s): Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio | x – Informação não disponível sobre população ativa por NUTS III

Sinal convencional - Resultado nulo

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego (População ativa (Série 2021 - N.º)), Anual, INE.

QUADRO 6. PESSOAL TOTAL EM I&D POR SETOR, NUTS II E SEXO, EM 2023

Região	Pessoal total em I&D											
	Total nacional				Setor Empresas				Setor Instituições			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa
Portugal	46 081,5	8,5	33 488,8	6,2	28 246,8	5,2	13 332,0	2,5	17 834,7	3,3	20 156,8	3,7
Continente	45 321,7	8,8	32 985,8	6,4	27 836,9	5,4	13 186,5	2,6	17 484,8	3,4	19 799,3	3,8
Norte	17 399,4	9,3	12 124,1	6,5	11 434,3	6,1	5 214,9	2,8	5 965,1	3,2	6 909,2	3,7
Centro	8 665,0	10,4	5 912,5	7,1	5 261,6	6,3	2 195,4	2,6	3 403,5	4,1	3 717,2	4,4
Oeste e Vale do Tejo	1 348,3	3,3	930,5	2,2	1 228,0	3,0	786,2	1,9	120,3	0,3	144,3	0,3
Grande Lisboa	15 096,6	13,4	11 856,1	10,5	8 330,0	7,4	4 309,6	3,8	6 766,7	6,0	7 546,5	6,7
Península de Setúbal	1 393,0	3,3	922,7	2,2	843,5	2,0	314,7	0,7	549,5	1,3	608,0	1,4
Alentejo	809,0	3,5	643,7	2,8	474,0	2,1	255,6	1,1	335,1	1,4	388,1	1,7
Algarve	610,4	2,5	596,2	2,4	265,8	1,1	110,2	0,4	344,7	1,4	486,0	2,0
Região Autónoma dos Açores	279,3	2,3	214,4	1,8	95,3	0,8	34,4	0,3	184,0	1,5	180,1	1,5
Região Autónoma da Madeira	480,4	3,7	288,6	2,2	314,6	2,4	111,2	0,9	165,9	1,3	177,5	1,4

Nota: Os dados dos recursos humanos em I&D em 'Pessoal total' incluem os investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego (População ativa (Série 2021 - N.º)), Anual, INE.

QUADRO 7. INVESTIGADORES POR SETOR, NUTS II E SEXO, EM 2023

Região	Investigadores											
	Total nacional				Setor Empresas				Setor Instituições			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa	ETI	% da população ativa
Portugal	36 264,1	6,7	26 146,3	4,8	19 879,3	3,7	8 461,5	1,6	16 384,8	3,0	17 684,9	3,3
Continente	35 754,6	6,9	25 836,4	5,0	19 602,0	3,8	8 395,4	1,6	16 152,7	3,1	17 441,1	3,4
Norte	13 797,5	7,4	9 558,4	5,1	8 272,4	4,4	3 411,9	1,8	5 525,2	2,9	6 146,6	3,3
Centro	6 747,6	8,1	4 647,5	5,6	3 476,4	4,2	1 246,0	1,5	3 271,3	3,9	3 401,5	4,1
Oeste e Vale do Tejo	881,8	2,1	586,0	1,4	766,5	1,9	455,1	1,1	115,3	0,3	130,9	0,3
Grande Lisboa	12 229,7	10,8	9 316,0	8,3	6 109,4	5,4	2 873,1	2,5	6 120,2	5,4	6 443,0	5,7
Península de Setúbal	979,3	2,3	744,3	1,8	456,8	1,1	179,1	0,4	522,6	1,2	565,2	1,3
Alentejo	647,6	2,8	526,8	2,3	340,9	1,5	168,1	0,7	306,7	1,3	358,8	1,6
Algarve	471,0	1,9	457,4	1,8	179,7	0,7	62,4	0,3	291,4	1,2	395,0	1,6
Região Autónoma dos Açores	175,1	1,4	134,0	1,1	66,2	0,5	21,8	0,2	108,9	0,9	112,3	0,9
Região Autónoma da Madeira	334,4	2,6	175,9	1,4	211,2	1,6	44,4	0,3	123,3	1,0	131,5	1,0

Fonte(s): IPCTN23, DGEEC; Inquérito ao Emprego (População ativa (Série 2021 - N.º)), Anual, INE.

NOTA METODOLÓGICA

O IPCTN é o instrumento oficial de produção de informação estatística sobre atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação estatística inscrita no Sistema Estatístico Nacional (SEN), sendo a DGEEC o órgão delegado do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a execução da mesma.

O IPCTN é um inquérito de âmbito censitário realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a OCDE, sendo dirigido a todas as instituições potencialmente executoras de atividades de I&D, enquadradas em quatro setores de execução, conforme definidos no Manual de Frascati: Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL).

Setor Empresas: abrange todas as **empresas** e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as IPSFL cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

No IPCTN23 foram inquiridas 12.363 empresas, tendo sido obtida uma taxa de resposta de 90,8%. Das empresas que submeteram a resposta, 4.929 declararam ter executado atividades de I&D.

Setor Instituições: engloba as unidades de inquirição enquadradas nos setores Estado, Ensino Superior e IPSFL.

O setor de execução do **Estado** abrange todos os organismos e demais entidades da administração pública, tal como entidades hospitalares, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas Fonte(s) de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as IPSFL controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado, e os serviços hospitalares públicos ou de gestão empresarial. As outras empresas públicas não são aqui consideradas, sendo incluídas no setor Empresas. Os hospitais privados e, desde 2015, os hospitais com gestão de parceria público-privada são considerados no setor Empresas.

O setor de execução do **Ensino Superior** abrange todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor engloba ainda IPSFL controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

O setor da execução das **Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL)** engloba os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações. Pela primeira vez, no IPCTN de 2020, foram inquiridos os Laboratórios Colaborativos (COLAB) que, na sua maioria, são classificados neste setor de execução, de acordo com o Manual de Frascati (2015).

São potencialmente executoras de I&D as entidades que recebem financiamento público para o exercício destas atividades, seja na forma de subsídios para projetos de I&D, de bolsas de investigação e outras formas de contratação de investigadores ou de outro pessoal para I&D; e/ou financiamento privado para I&D na forma de pagamento de prestação de serviços de I&D ou outros. Incluem-se ainda as entidades que, embora não recebam financiamento especificamente para I&D, destinam uma parcela ou a totalidade do seu orçamento anual para o exercício de I&D (na forma de pagamento de salários de recursos humanos e de outras despesas correntes e de capital).

No seu conjunto, foram inquiridas 1.002 unidades do setor Instituições, das quais 999 responderam ao IPCTN23, perfazendo uma taxa de resposta de 99,7%. Deste total, 860 são respostas de unidades que executaram atividades de I&D. A desagregação por setores de execução foi a seguinte: setor Ensino Superior, 556 unidades inquiridas, 100% de taxa de resposta, 539 unidades com execução de I&D; setor Estado, 295 unidades inquiridas, 99,7% de taxa de resposta, 219 unidades com execução de I&D; setor IPSFL, 151 unidades inquiridas, 98,7% de taxa de resposta, 102 unidades com execução de I&D.

Os dados apresentados por região correspondem à Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS) 2024. A divulgação georreferenciada de indicadores de I&D indexados ao PIB³ e à população ativa⁴ ficou condicionada à disponibilidade destes dados a nível regional. Assim, foi possível construir o indicador relativo a despesa em I&D em proporção do PIB regional ao nível da NUTS III e o indicador relativo a pessoal em I&D em per milagem da população ativa, ao nível da NUTS II. Os dados do PIB regional têm como Fonte(s) as Contas Económicas Regionais e os dados da população ativa provêm do Inquérito ao Emprego, ambos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A informação por região reflete, tanto quanto possível, a localização onde efetivamente as atividades de I&D ocorreram. No setor Empresas, os dados de despesa e de recursos humanos de cada empresa são atribuídos ao município onde a empresa realizou a maior parcela das suas atividades de I&D, o qual pode ser diferente do município onde a empresa tem a sua sede social⁵. No caso dos grupos empresariais, salvo raras exceções, a informação de I&D é desagregada pelas várias empresas que constituem o grupo, cada qual com uma localização regional principal para as respetivas atividades de I&D. No setor Instituições, a localização regional das atividades de I&D refere-se à localização dos centros/laboratórios/instituições.

Os dados apresentados por domínio de investigação e desenvolvimento estão desagregados conforme a classificação FORD de 2015, e os dados apresentados por objetivo socioeconómico estão desagregados conforme a nomenclatura para a análise e comparação de orçamentos e programas científicos (NABS 2007).

³ Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2021 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2024); Anual - Contas Económicas Regionais, INE. Dados atualizados a 13 de janeiro de 2025.

⁴ População ativa (Série 2021 - N.º) por Local de residência (NUTS - 2024), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo; Anual - INE, Inquérito ao emprego. Dados atualizados a 05 de fevereiro de 2025.

⁵ Apenas 13% das empresas referiram ter desenvolvido as suas atividades de I&D em Municípios diferentes do Município da sua sede social. A despesa em I&D destas empresas representou 17% da despesa total do setor Empresas e 16% do pessoal em I&D (medido em ETI). Se considerarmos a NUTS II, estas empresas representam 7% do número de empresas com I&D, 15% da despesa em I&D e 11% do pessoal total em I&D do setor. Para a NUTS III, os valores são 9%, 16% e 12%, respetivamente.

SIGLAS E ABREVIATURAS

A.M.: Área Metropolitana

DGEEC: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DSECTSI: Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação

EMID: Equipa para a Monitorização da Investigação e Desenvolvimento

ETI: Equivalente a Tempo Integral

I&D: Investigação e Desenvolvimento

INE: Instituto Nacional Estatística

IPCTN: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

IPSFL: Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

NUTS: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

PIB: Produto Interno Bruto

P. Setúbal: Península de Setúbal

R.A.: Região Autónoma

SEN - Sistema Estatístico Nacional

DGEEC | PUBLICAÇÕES

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D): PRINCIPAIS INDICADORES POR REGIÃO (2023)

Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa, Portugal
Tel.: (+351) 213 949 200